



ANGLO VESTIBULARES

NOME

NÚMERO

PROVA GERAL - P • 2 - ALFA

TIPO B-1

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO

1. Esta prova contém 105 questões, cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma é correta.

ATENÇÃO:

As questões 1 a 6 são relativas à Literatura – Obras Fuvest e Literatura – Alfa. Você deverá responder somente a um dos tipos e assinalar no cartão de respostas a opção escolhida.

As questões 91 a 105 são relativas às Disciplinas Complementares. Essas questões somente deverão ser respondidas caso o material tenha sido trabalhado em sala de aula.

2. O cartão de respostas será entregue com o caderno de questões. Ele deve ser preenchido e devolvido ao examinador ao término da prova.
3. Será **anulada** a questão em que for assinalada **mais de uma alternativa** ou que estiver **em branco**.
4. Assinale a resposta preenchendo totalmente, com **caneta preta**, o respectivo alvéolo, com o cuidado de não ultrapassar o limite dele.
5. **Não** assinale as respostas com "X", pois essa sinalização não será considerada.

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO

- 1- A ● B ○ C ○ D ○ E ○
2- A ○ B ○ C ● D ○ E ○
3- A ○ B ○ C ○ D ○ E ●
4- A ○ B ○ C ○ D ● E ○
5- A ○ B ● C ○ D ○ E ○

6. Preencha os campos "nome" e "número" cuidadosamente para não ultrapassá-los.
7. Não rasure, não dobre nem amasse a folha de respostas.
8. **Não escreva nada no cartão de respostas fora dos campos reservados.**
9. É terminantemente proibido retirar-se do local da prova antes de decorridos 90 minutos (**1 h e 30 min**) após o início, qualquer que seja o motivo.



789256

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 H hidrogênio 1,008	2 He hélio 4,0	3 Li lítio 6,94	4 Be berílio 9,0122	5 B boro 10,81	6 C carbono 12,011	7 N nitrogênio 14,007	8 O oxigênio 15,999	9 F flúor 18,998	10 Ne neônio 20,180	11 Na sódio 22,990	12 Mg magnésio 24,305	13 Al alumínio 26,982	14 Si silício 28,085	15 P fósforo 30,974	16 S enxofre 32,06	17 Cl cloro 35,45	18 Ar argônio 39,948
19 K potássio 39,098	20 Ca cálcio 40,078(4)	21 Sc escândio 44,956	22 Ti titânio 47,867	23 V vanádio 50,942	24 Cr cromio 51,996	25 Mn manganês 54,938	26 Fe ferro 55,845(2)	27 Co cobalto 58,933	28 Ni níquel 58,963	29 Cu cobre 63,546(3)	30 Zn zinc 65,38(2)	31 Ga gálio 69,723	32 Ge germânio 72,630(8)	33 As arsênio 74,922	34 Se selênio 78,971(8)	35 Br bromo 79,904	36 Kr criptônio 83,798(2)
37 Rb rubídio 85,468	38 Sr estrôncio 87,62	39 Y itrio 88,906	40 Zr zircônio 91,224(2)	41 Nb nióbio 92,906	42 Mo molibdênio 95,95	43 Tc tecnécio [98]	44 Ru rútenio 101,07(2)	45 Rh ródio 102,91	46 Pd paládio 106,42	47 Ag prata 107,87	48 Cd cádmio 112,41	49 In estanho 114,82	50 Sn estanho 118,71	51 Sb antimônio 121,76	52 Te telúrio 127,60(3)	53 I iodo 126,90	54 Xe xenônio 131,29
55 Cs césio 132,91	56 Ba bário 137,33	57 a 71 [57 a 71]	72 Hf háfnio 178,49(2)	73 Ta tântalo 180,95	74 W tungstênio 183,84	75 Re rênio 186,21	76 Os ósmio 190,23(3)	77 Ir írdio 192,22	78 Pt platina 195,08	79 Au ouro 196,97	80 Hg mercúrio 200,59	81 Tl talho 204,38	82 Pb chumbo 207,2	83 Bi bismuto 208,98	84 Po polônio [209]	85 At astato [210]	86 Rn radônio [222]
87 Fr frâncio [223]	88 Ra rádio [226]	89 a 103 [89 a 103]	104 Rf rutherfordório [267]	105 Db dúbnio [268]	106 Sg seabórgio [269]	107 Bh bohrio [270]	108 Hs hásio [269]	109 Mt meitnério [278]	110 Ds darmstádio [281]	111 Rg roentgênio [281]	112 Cn copernício [285]	113 Nh nihônio [286]	114 Fl fleróvio [289]	115 Mc moscóvio [288]	116 Lv livermório [293]	117 Ts tenessino [294]	118 Og oganesônio [294]

Número Atômico
Símbolo
Nome
Massa Atômica
() = n^o de massa do
isótopo mais estável

66 Dy disprósio 162,50	67 Ho hólmio 164,93	68 Er érbio 167,26	69 Tm túlio 168,93	70 Yb itérbio 173,05	71 Lu lutécio 174,97
98 Cf califórnio [251]	99 Es einsteinio [252]	100 Fm férmio [257]	101 Md mendelévio [258]	102 No nobélio [259]	103 Lr laurêncio [262]
112 Cn copernício [285]	113 Nh nihônio [286]	114 Fl fleróvio [289]	115 Mc moscóvio [288]	116 Lv livermório [293]	117 Ts tenessino [294]

(IUPAC*. 28.11.2016.)

* Valores de Massa Atômica arredondados

LITERATURA – OBRAS FUVEST

1. **A uma freira que lhe mandou um mimo de doces**

*Senhora minha: se de tais clausuras
Tantos doces mandais a uma formiga,
Que esperais vós agora, que vos diga,
Se não forem muchíssimas¹ doçuras?*

*Eu esperei de amor outras venturas:
Mas ei-lo vai, tudo o que é dar obriga,
Ou já seja favor, ou uma figa,
Da vossa mão são tudo ambrósias puras.*

*O vosso doce a todos diz: "Comei-me",
De cheiroso, perfeito e asseado,
E eu, por gosto lhe dar, comi e fartei-me.*

*Em este se acabando irá recado,
E se vos parecer glutão, sofrei-me²,
Enquanto vos não peço outro bocado.*

Gregório de Matos. *Poemas escolhidos de Gregório de Matos*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 280

1. muitíssimas, muitas
2. conter-se reprimir-se

No texto, corresponde a uma das convenções frequentes na poesia erótico irônica de Gregório de Matos

- A) a adjetivação profusa de caráter humorístico.
B) o emprego de sugestões de cunho mitológico.
C) o deslocamento jocoso de significante e significado.
D) o postulado biológico e naturalista das relações amorosas.
E) a caracterização da mulher como um ser desprovido de vontade própria.

2. *Pai bramava, falava: — "Se um sendo medroso, por isso o gado te estranha, rês sabe quando um está com pavor, qualquer receiozinho, então, capaz mesmo que até a mansa vira brava, com vontades de bater..." Pois isso, outra vez, Miguilim sabia que a gente não tivesse medo não tinha perigo, não se importou mais, andou logo por dentro da boiada, duma boiada chegada, poeira de boi. Daí, foi um susto, veio Pai, os vaqueiros vieram, com as varas, carregaram com ele Miguilim pra o alpendre, passavam muito ralho. — "Menino, diabo, demônim! Tu entra no meio desse gado bruto, que é outro, tudo brabeza dos Gerais?! Sei como não sentaram chifre, não te episaram!..." De em diante, Miguilim tudo temeu de atravessar um pasto, a tiro de qualquer rês, podia ser brava podia ser mansa, essas coisas. Mas agora Miguilim queria merecer paz dos passados, se rir seco sem razão. Ele bebia um golinho de velhice.*

Guimarães Rosa. *Campo Geral*. In: *Manuelzão e Miguilim*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 76-77.

O trecho deixa entrever que, tal como no restante da narrativa,

- A) o menino vivencia de maneira intensa o momento presente e as recordações do passado.
B) Miguilim compreende de maneira instantânea o comportamento dos adultos.
C) os adultos reconhecem o caráter contraditório de suas colocações.
D) a lida agropecuária desgosta profundamente o menino.
E) o pai demonstra muito carinho por seu filho.

3.

Nota social

*O poeta chega na estação.
O poeta desembarca.
O poeta toma um auto.
O poeta vai para o hotel.
E enquanto ele faz isso
como qualquer homem da terra,
uma ovação o persegue
feito vaia.
Bandeirolas
abrem alas.
Bandas de música. Foguetes.
Discursos. Povo de chapéu de palha.
Máquinas fotográficas assestadas.
Automóveis imóveis.
Bravos...
O poeta está melancólico.*

*Numa árvore do passeio público
(melhoramento da atual administração)
árvore gorda, prisioneira
de anúncios coloridos,
árvore banal, árvore que ninguém vê
canta uma cigarra.
Canta uma cigarra que ninguém ouviu
um hino que ninguém aplaude.
Canta, no sol danado.*

*O poeta entra no elevador
o poeta sobe
o poeta fecha-se no quarto.*

O poeta está melancólico.

DRUMMOND, Carlos Andrade de. *Alguma poesia*.
Rio de Janeiro: Record, 1999. p. 43-44.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema de Carlos Drummond de Andrade:

- I. a oscilação entre dados concretos e densidade subjetiva comporta um dos elementos recorrentes da expressão lírica do poeta;
II. a oposição entre o contexto ruidoso e a melancolia deixa pressuposta a ideia de que o interesse social na poesia é efêmero e superficial;
III. na primeira estrofe, a sucessão de orações curtas mimetiza a fragmentação visual do cinema, em uma conquista técnica típica da poesia modernista.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, somente.
B) II, somente.
C) I e II, somente.
D) II e III, somente.
E) I, II e III.

4. *Durou o cargo de enfermeiro mais de cinco meses, perto de seis. Era real o desvelo de Rubião, paciente, ri-sosho, múltiplo, ouvindo as ordens do médico, dando os remédios às horas marcadas, saindo a passeio com o doente, sem esquecer nada, nem o serviço da casa, nem a leitura dos jornais, logo que chegava a mala da Corte ou a de Ouro Preto.*

— Tu és bom, Rubião, suspirava Quincas Borba.

— Grande façanha! Como se você fosse mau!

A opinião ostensiva do médico era que a doença do Quincas Borba iria saindo devagar. Um dia, o nosso Rubião, acompanhando o médico até à porta da rua, perguntou-lhe qual era o verdadeiro estado do amigo. Ouviu que estava perdido, completamente perdido; mas, que o fosse animando. Para que tornar-lhe a morte mais aflitiva pela certeza?...

— Lá isso, não, atalhou Rubião - para ele, morrer é negócio fácil. Nunca leu um livro que ele escreveu, há anos, não sei que negócio de filosofia...

— Não; mas filosofia é uma cousa, e morrer de verdade é outra; adeus.

ASSIS, Machado de. *Quincas Borba*. São Paulo: Moderna, 2016. p. 32.

Considerados no contexto da narrativa, o desvelo de Rubião com Quincas Borba e a fala final do médico podem ser associados, respectivamente, a

- A) crença religiosa e desfaçatez incontida.
 B) empatia altruísta e venalidade explícita.
 C) interesse material e realismo pragmático.
 D) solidariedade genuína e pessimismo trágico.
 E) vocação profissional e desconfiança generalizada.
5. — Muito obrigado. Sinto muito dar-lhe incômodo.
 — Hem?
 Esta exclamação mostrou-me que o homem havia percebido em mim um animal diferente dele. As luzes da Nordeste cochilavam. Olhei a minha roupa. Estava imunda, com um rasgão no joelho, desarranjado. Mas usava palavras de gente bem vestida. - "Sinto muito dar-lhe incômodo." Para que tapeação? Queria fumar. Bem. Voltariam as forças.
 — Dorme aqui sempre?
 O homem virou-se e enrolou-se mais nos molambos. Arrependi-me de ter feito a pergunta. Horríveis aqueles modos. Devia muito ao vagabundo. Chegaria a casa facilmente, beberia, dormiria, esqueceria, Julião Tavares.

RAMOS, Graciliano. *Angústia*. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 201.

Considerado no contexto da narrativa de *Angústia*, o trecho demonstra que um aspecto importante dessa obra de Graciliano Ramos é

- A) a aceitação da liberdade de quem opta em viver nas ruas.
 B) a valorização da condição moral das mais diferentes classes sociais.
 C) a inversão naturalista dos valores sociais, em que o mal assume viés positivo.
 D) a consideração conjunta e integrada de questões culturais e conflitos de classe.
 E) a denúncia doutrinária das mazelas sociais, própria do chamado "realismo socialista".

6. *Quain não tinha nenhum irmão. Antes de viajar para Carolina, no início de agosto, tentando localizar a família de Manoel Perna, acabei achando na lista telefônica a filha mais velha, Raimunda, que vivia em Miracema do Tocantins. Ela me disse que, pelo que os índios relataram ao seu pai, a razão do suicídio de Quain tinha sido a descoberta de que a mulher o teria traído com o cunhado. Foi um choque ouvir aquilo pela primeira vez, e ainda mais quando tive em mãos a informação de que, entre as cartas que deixou ao se matar, havia uma para o marido da irmã — e nenhuma para a própria ou para a mãe. Quando relatei o caso à antropóloga que me despertara para a história com seu artigo de jornal, ela me alertou sobre o fato de os termos irmão e cunhado poderem ter, entre os índios, um sentido simbólico ou classificatório, ou seja, estar ligados à transmissão do nome, e nada terem a ver com o parentesco consanguíneo. Irmão ou cunhado, segundo ela, poderia ser apenas um amigo, alguém do círculo de relações de Quain.*

CARVALHO, Bernardo. *Nove noites*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 76.

O trecho mostra que o romance *Nove noites*

- A) tem elementos típicos de narrativas policiais.
 B) descarta relatos colhidos da tradição oral.
 C) explora a polêmica ao explicitar relações incestuosas.
 D) incorpora formas de expressão de artigos acadêmicos.
 E) instaura a realidade a partir de dados investigativos concretos.

LITERATURA – ALFA

1.

TEXTO I



Lampião a cavalo – Mestre Vitalino

TEXTO II

Quando, em 22 de junho de 1947, foi inaugurada a Exposição de Cerâmica Popular Pernambucana, na Biblioteca Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro, no Rio de Janeiro, tornavam-se públicas a vida e a obra de um dos maiores artistas brasileiros: o Mestre Vitalino, dos bonecos de barro de Caruaru. [...] Mais do que apresentar ao mundo a obra de Vitalino Pereira dos Santos (1909-1963), escrevia-se um novo capítulo na história da arte no país. Por fim, introduziam-se no domínio da arte, até então centrado, em sua quase totalidade, na produção de caráter marcadamente erudito, objetos dotados de uma estética particular, posto que originários de outro universo que se convencionou denominar popular ou arte do povo brasileiro.

Ricardo Gomes Lima. "Arte popular". In: Barcinski, Fabiana Werneck (org.) *Sobre a arte brasileira*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes/Edições Sesc, 2014, pp. 337-338

Tanto a imagem quanto as considerações críticas apontam para um aspecto verificável na obra de mestre Vitalino, cuja expressão artística manifesta

- A) representação pouco realista do ser humano.
- B) características do ambiente sociocultural em que foi produzida.
- C) rebuscamento formal, que recupera elementos consagrados pela tradição.
- D) intenção iconoclasta de renovar a arte erudita até então produzida no Brasil.
- E) sugestão de violência contra a arte de caráter erudito, representada na figura de Lampião.

2.

*Enquanto quis Fortuna que tivesse
esperança de algum contentamento,
o gosto de um suave pensamento
me fez que seus efeitos escrevesse.*

*Porém, temendo Amor que aviso desse
minha escritura a algum juízo isento,
escureceu-me o engenho co tormento,
para que seus enganos não dissesse.*

*Ó vós, que Amor obriga a ser sujeitos
a diversas vontades! Quando lerdos
num breve livro casos tão diversos,*

*verdades puras são e não defeitos...
E sabeí que, segundo o amor tiverdes,
Tereis o entendimento de meus versos.*

Luis de Camões. *Sonetos*.
Cotia: Ateliê Editorial, 1998, p. 36

O soneto abre o livro *Rimas*, de Luís de Camões, publicado em 1595, cerca de 15 anos depois da morte do autor. No poema, o autor atribui ao leitor uma postura

- A) conservadora, ao apontar os perigos das paixões.
- B) otimista, ao considerar a possibilidade de fortuna.
- C) clássica, na crença comum em deuses do Paganismo.
- D) empática, ao basear-se na similaridade de sentimentos.
- E) nacionalista, nos moldes da exaltação feita em *Os Lusíadas*.

3.

*Depois andou o Capitão para cima ao longo do rio,
que corre sempre chegado à praia. Ali esperou um velho,
que trazia na mão uma pá de almadia¹. Falava, enquanto
o Capitão esteve com ele, perante nós todos, sem nunca
ninguém o entender, nem ele a nós quantas cousas lhe
demandávamos acerca douro, que nós desejávamos saber
se na terra havia.*

*Trazia este velho o beijo tão furado, que lhe caberia
pelo furo um grande dedo polegar, e metida nele uma
pedra verde, ruim, que cerrava por fora esse buraco. O
Capitão lha fez tirar. E ele não sei que diabo falava e ia
com ela direito ao Capitão, para lha meter na boca. Esti-
vemos sobre isso rindo um pouco; e então enfadou-se o
Capitão e deixou-o. E um dos nossos deu-lhe pela pedra
um sombreiro velho, não por ela valer alguma coisa, mas
por amostra. Depois houve-a o Capitão, segundo creio,
para, com outras coisas, a mandar a Vossa Alteza.*

Pero Vaz de Caminha. *Carta de Achamento ao Rei D. Manuel*.
In: Jaime Cortesão. *A carta de Pero Vaz de Caminha*.
Lisboa: Portugalíia Editora, 1967, p. 239-240.

A carta de Pero Vaz de Caminha é um dos documentos mais importantes da História do Brasil. Seu relato, feito na costa brasileira, marca-se pela

- A) objetividade, destacando o interesse econômico das ações.
- B) imprecisão, de forma a ampliar o sentido das palavras.
- C) dramaticidade, com vistas a agradar o destinatário.
- D) subjetividade, visando destacar a verossimilhança.
- E) comicidade, procurando divertir a corte.

4.

A IARA

*Vive dentro de mim, como num rio,
Uma linda mulher, esquiwa e rara,
Num borbulhar de argênteos flocos, lara
De cabeleira de ouro e corpo frio.*

*Entre as ninfeias a namoro e espio:
E ela, do espelho móbil da onda clara,
Com os verdes olhos úmidos me encara,
E oferece-me o seio alvo e macio.*

*Precipito-me, no ímpeto de esposo,
Na desesperação da glória suma,
Para a estreitar, louco de orgulho e gozo...*

*Mas nos meus braços a ilusão se esfuma:
E a mãe-d'água, exalando um ai piedoso,
Desfaz-se em mortas pérolas de espuma.*

Olavo Bilac. *Tarde*. Jandira: Princips, 2021, p. 41.

O soneto de Olavo Bilac apresenta

- A) versos decassílabos e temática clássica.
- B) versos decassílabos e temática popular.
- C) versos dodecassílabos e temática erótica.
- D) redondilhas maiores e temática indianista.
- E) versos dodecassílabos e temática nacionalista.

5.

TEXTO I

*Em gran coita¹, senhor²,
que peor que mort'ê,
vivo, per boa fé³,
e polo voss'amor
esta coita sofr'eu
por vós, senhor, que eu*

*vi polo meu gran mal;
e melhor mi será
de morrer por vós já;
e, pois me Deus non val,
esta coita sofr'eu
por vós, senhor, que eu*

*polo meu gran mal vi,
e mais mi val morrer
ca⁴ tal coita sofrer
pois por meu mal assi
esta coita sofr'eu
por vós, senhor, que eu*

*vi por gran mal de mi,
pois tan coitad'and'eu.*

D. Dinis (1261-1325). In: *Massaud Moisés.*
A literatura portuguesa através dos textos.
São Paulo: Cultrix, 2004, p. 23

Glossário:

- 1. sofrimento
- 2. senhora
- 3. com toda a verdade
- 4. do que

TEXTO II**Garota de Ipanema**

*Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça
É ela menina*

*Que vem e que passa
Num doce balanço
A caminho do mar*

*Moça do corpo dourado
Do sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar*

*Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha*

*Ah, se ela soubesse
Que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo
Por causa do amor*

JOBIM, Tom. MORAES de, Vinicius. *Garota de Ipanema*.

Rio de Janeiro: 1962. Disponível em:

www.viniciusdemoraes.com.br.

Acesso em: 04 jan. 2021.

Apesar dos diferentes contextos históricos em que foram produzidos, os textos podem ser relacionados na medida em que

- A) expressam sofrimento diante da visão de uma dama e estão fortemente relacionados a acompanhamento musical.
- B) demonstram contentamento com a realização física do desejo amoroso, por meio de uma melodia delicada.
- C) associam a mulher a entidades divinas, ressaltando mais o sentido religioso do que o poético e musical.
- D) relevam o sofrimento por não possuírem a mulher, em favor de uma vida de entrega religiosa.
- E) criticam o comportamento dissoluto da mulher amada, em versos de forte caráter musical.

6.

TEXTO I



MAUREEN BISILLIAT/ACERVO
INSTITUTO MOREIRA SALLES

Maureen Bisilliat. *Caranguejeiras*. (1968) Acervo IMS

TEXTO II

*Na paisagem do rio
difícil é saber
onde começa o rio;
onde a lama
começa do rio;
onde a terra
começa da lama;
onde o homem,
onde a pele
começa da lama;
onde começa o homem
naquele homem.*

*Difícil é saber
se aquele homem
já não está
mais aquém do homem;
mais aquém do homem
ao menos capaz de roer
os ossos do ofício;
capaz de sangrar
na praça;
capaz de gritar
se a moenda lhe mastiga
o braço;
capaz
de ter a vida mastigada
e não apenas
dissolvida
(naquela água macia
que amolece seus ossos
como amoleceu as pedras).*

João Cabral de Melo Neto. *O cão sem plumas*.
In: *Obra completa*. Rio de Janeiro:
Nova Aguilar, 1994, p. 110-111.

A fotografia Maureen Bisilliat registrou em sua obra vários aspectos da realidade brasileira, inclusive o trabalho das mulheres caranguejeiras do litoral do nordeste. Da leitura dos textos, constata-se que

- A) a imagem demonstra a intenção sociológica de ressaltar a dignidade das trabalhadoras do mangue, enquanto o poema humaniza o ambiente marcado pela lama.
- B) embora usem linguagens diferentes – verbal e não verbal –, as duas produções cumprem funções sociais e artísticas semelhantes.
- C) os autores preocuparam-se apenas com o aspecto estético de suas obras, característica que garante o valor cultural.
- D) os autores concretizaram a intenção ufanista de apresentar a diversidade de paisagens e de tipos humanos brasileiros.
- E) as duas produções apresentam traços que remetem à exclusão social de seus autores.

DISCIPLINAS DE NÚCLEO COMUM

Texto para as questões 7 a 10

É pelo fim do primeiro quartel do século XIX que começa a abordagem do assunto relativo à língua do Brasil. Ainda não, porém, configurado como problema linguístico de especial interesse. O mais antigo texto conhecido (afora rápidas referências fortuitas) que estuda a diferenciação da língua do Brasil, remonta a 1824-25, mas só foi divulgado um século mais tarde. Deve-se a Pedra Branca e faz parte da Introdução ao Atlas Etnográfico do Globo, de Adrien Balbi. Dissertando genericamente sobre o caráter das línguas como reflexo das sociedades, conforme o pensamento determinista e evolucionista da época, o autor opõe o francês ao português e, a este, o “ramo transplantado” para a América, que também designa como “idioma brasileiro” – denominação que não implica compromisso ideológico ou conotação nacionalista. E, numa tentativa sumária de caracterização desse idioma, Pedra Branca recorre aos campos fonológicos e léxico, apontando, naquele, como traço específico do Brasil, o falar mais doce, mais ameno: e, no léxico, algumas especificações semânticas, alguns empréstimos indígenas e de outras procedências imprecisamente definidas.

PINTO, Edith Pimentel. *O português do Brasil* – textos críticos e teóricos. São Paulo: Edusp. p. 15.

7. O excerto sugere que o primeiro estudo conhecido sobre o português falado no Brasil
- identifica singularidades expressivas nessa variedade, capazes de constituir uma nova língua.
 - reconhece influências variadas, atribuídas a contribuições indígenas e de origem africana.
 - reflete o preconceito linguístico da época, pois valoriza a variedade europeia do idioma.
 - recorre a descrições tecnicamente imprecisas, com vistas a relacionar língua e sociedade.
 - adota uma perspectiva determinista e evolucionista, condenando as peculiaridades do idioma transplantado.
8. Para exemplificar o tipo de empréstimo linguístico mencionado no excerto, pode-se citar
- o uso de “jururu”, como sinônimo de “melancólico”.
 - a pronúncia “pranta”, em vez de “planta”.
 - a concordância “a gente viemos”, em vez de “nós viemos”.
 - a flexão verbal “cabeu”, em vez de “coube”.
 - a pronúncia “amô”, em vez de “amor”.
9. No texto, as referências a correntes filosóficas e sociológicas do final do século retrasado demonstram que
- os estudos da linguagem também foram influenciados pelos cientificismos da época.
 - as análises linguísticas que partiam da comparação entre idiomas eram equivocadas.
 - Determinismo e Evolucionismo, ao contrário do Positivismo, têm validade até os dias atuais.
 - a pesquisa acadêmica no Brasil conseguia manter distância das influências europeias.
 - os povos nativos da América eram vistos de maneira preconceituosa pelos intelectuais da época.

10. A expressão “idioma brasileiro” era usada por Pedra Branca
- para mostrar que o Português brasileiro era completamente distinto do europeu.
 - como sinônimo de “sotaque brasileiro”, que era mais doce e mais ameno.
 - sem preocupações de ordem ideológica e sem ímpetos nacionalistas.
 - com o objetivo de mostrar as particularidades sintáticas do Português brasileiro.
 - apenas com o sentido de variante usada pelos descendentes de indígenas.

Texto para as questões 11 a 15

Era em plena Rua do Ouvidor. Não se podia andar. A multidão apertava-se, sufocada. Havia sujeitos congestionados, forçando a passagem com os cotovelos, mulheres afogueadas, crianças a gritar, tipos que berravam pilhérias. A pletora da alegria punha desvarios em todas as faces. Era provável que do Largo de S. Francisco à Rua Direita dançassem vinte cordões e quarenta grupos, rufassem duzentos tambores, zabumbassem cem bombos, gritassem cinquenta mil pessoas. A rua convulsionava-se como se fosse fender, rebentar de luxúria e de barulho. A atmosfera pesava como chumbo. No alto, arcos de gás besuntavam de uma luz de açafrão as fachadas dos prédios. Nos estabelecimentos comerciais, nas redações dos jornais, as lâmpadas elétricas despejavam sobre a multidão uma luz ácida e galvânica, que enlíviescia e parecia convulsionar os movimentos da turba, sob o panejamento multicolor das bandeiras que adejavam sob o esfarelar constante dos confetti, que, como um irrisamento do ar, caíam, voavam, rodopiavam. Essa iluminação violenta era ainda aquecida pelos braços de luz aue, pelas vermelhidões de incêndio e as súbitas explosões azuis e verdes dos fogos de Bengala; era como que arrepiada pela corrida diabólica e incessante dos archotes e das pequenas lâmpadas portáteis. Serpentinias riscavam o ar; homens passavam empapados d’água, cheios de confetti; mulheres de chapéu de papel curvavam as nuças à etila dos lança-perfumes, frases rugiam cabeludas, entre gargalhadas, risos, berros, uivos, guinchos. Um cheiro estranho, misto de perfume barato, fartum, poeira, álcool, aquecia ainda mais o baixo instinto de promiscuidade. A rua personalizava-se, tornava-se uma e parecia, toda ela policromada de serpentinias e confetti, arlequinar o pincho da loucura e do deboche. Nós íamos indo, eu e o meu amigo, nesse pandemônio.

DO RIO, João. *A alma encantadora das ruas*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000034.pdf. Acesso em: 04 jan. 2021.

11. Considerando o contexto, o termo “cordões” (6º período) pode ser interpretado como sinônimo de
- encordoamentos.
 - blocos carnavalescos.
 - multidões.
 - barbantes.
 - correntes.
12. Entre os termos destacados no fragmento, indique o que remete de forma mais explícita à avaliação do narrador sobre o episódio abordado:
- pilhérias.
 - pletora.
 - luxúria.
 - vermelhidões.
 - pandemônio.

13. Das expressões a seguir, a única que **não** remete explicitamente aos sons que se ouviam nas ruas cariocas é
- A) “forçando a passagem com os cotovelos”.
 - B) “tipos que berravam pilhérias”.
 - C) “rufassem duzentos tambores”.
 - D) “zabumbassem cem bombos”.
 - E) “rebentar de luxúria e de barulho”.
14. A expressão “desvarios em todas as faces”
- A) sugere a oposição entre a “alegria” e a “luxúria”.
 - B) explica a “luz de açafraão as fachadas dos prédios”.
 - C) antecipa os movimentos das “vermelhidões de incêndio”.
 - D) mostra-se coerente com as frases que “rugiam cabeludas”.
 - E) é uma forma de criticar “o baixo instinto de promiscuidade”.
15. Quanto ao modo de composição, o excerto lido
- A) é exclusivamente narrativo.
 - B) alterna narração e descrição.
 - C) é predominantemente descritivo.
 - D) é essencialmente dissertativo.
 - E) oscila entre dissertação e descrição.
16. Leia a tirinha a seguir.

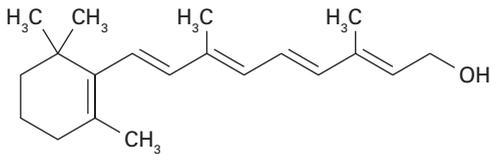
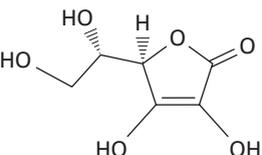
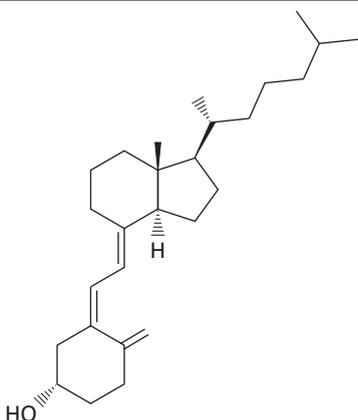


Disponível em: www.humorcomciencia.com/tirinhas/
#<https://www.humorcomciencia-com-wp-content/uploads/2020-01-A-Prova-Do-Barulho-360x150-jpg-399707>.
Acesso em: 04 jan. 2021.

As frases que o garoto ouve no primeiro quadrinho

- A) remetem a um discurso de venda ambulante de derivados do milho.
- B) determinam a visão negativa que ele tem do nazismo alemão.
- C) fazem a professora ficar surpresa com a rapidez das respostas.
- D) não influenciam a atenção dele ao fazer as questões do exame.
- E) já antecipam os motivos que o levaram a obter a nota mediana.

17. As vitaminas são catalisadores enzimáticos essenciais para a vida e para a regulação do metabolismo. Elas intervêm na produção e no controle da energia, assim como no crescimento e desenvolvimento das células de todos os tecidos do corpo, por isso a sua deficiência pode causar sérios danos à saúde.

Vitamina	Principais sintomas/doenças	Principais fontes
<p>A</p>  <p>M. Molar = 286 g/mol</p>	Cegueira noturna e infecções frequentes	Fígado, gemas de ovos, leite integral e seus derivados
<p>B12</p> <p>$C_{63}H_{88}CON_{14}O_{14}P$</p> <p>M. Molar = 1355 g/mol</p>	Anemia	Batatas, bananas, lentilhas, pimenta, óleo de fígado, peru e atum
<p>C</p>  <p>M. Molar = 176 g/mol</p>	Escorbuto: sangramento na gengiva e na pele, provocando minúsculas manchas. A deficiência pode progredir a ponto de causar dificuldade de cicatrização, anemia e má-formação óssea	Frutas e verduras
<p>D</p>  <p>M. Molar = 385 g/mol</p>	Raquitismo em crianças e amolecimento dos ossos em adultos	Óleo de fígado de peixe e peixe de água salgada

Uma dieta especial prescrita por médicos recomenda, por um curto período de tempo, a ingestão de 7 miligramas de vitamina A e 60 microgramas de vitamina D, provenientes exclusivamente de um iogurte especial e uma mistura de cereais.

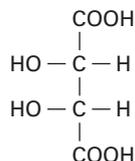
Identifique a alternativa que indica, aproximadamente, o número de moléculas de vitamina A na dieta prescrita e o/a principal sintoma/doença decorrente da carência da vitamina encontrada no tubérculo mais consumido no Brasil e em outros alimentos.

Dados:

- 1 grama = 10^3 miligramas = 10^6 microgramas
- constante de Avogadro = $6,0 \cdot 10^{23}$

- A) $2,4 \cdot 10^{20}$ moléculas; escorbuto.
 B) $1,5 \cdot 10^{19}$ moléculas; anemia.
 C) $5,6 \cdot 10^{19}$ moléculas; raquitismo.
 D) $1,5 \cdot 10^{26}$ moléculas; anemia.
 E) $4,0 \cdot 10^{21}$ moléculas; infecções frequentes.

18. O ácido tartárico, representado pela fórmula abaixo pode ser obtido a partir de processos como a fabricação de vinho, por exemplo. É muito utilizado na fabricação de sobremesas, sucos artificiais e refrigerantes.



Considere que em 1,0 L de refrigerante a quantidade de matéria (em mol) de ácido tartárico seja de 0,12 mol.

Assinale a alternativa que indica qual é a massa molar da substância e a massa aproximada do ácido utilizada na fabricação de 1000 L desse refrigerante, respectivamente.

Dados:

- Massas molares(g/mol) H = 1; C = 12; O = 16

- A) 145 g/mol; 180 kg
- B) 150 g/mol; 18 kg
- C) 150 g/L; 18 kg
- D) 155 g/mol; 18000 g
- E) 150 g/mol; 18 toneladas

19. **Os alquimistas estão chegando**

[...]

*Os alquimistas estão chegando
Estão chegando os alquimistas*

*Eles são discretos e silenciosos
Moram bem longe dos homens
Escolhem com carinho a hora e o tempo
Do seu precioso trabalho*

*São pacientes, assíduos e perseverantes
Executam segundo as regras herméticas
Desde a trituração, a fixação
A destilação e a coagulação*

*Trazem consigo cadinhos
Vasos de vidro, potes de louça
Todos bem e iluminados
Evitam qualquer relação com pessoas
De temperamento sórdido
De temperamento sórdido*

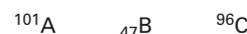
[...]

JOR BEN, Jorge. *Os alquimistas estão chegando*. 1974.
Disponível em: www.letras.mus.br/jorge-ben-jor/86418/.
Acesso em: 3 nov. 2021.

No trecho da canção, quantos processos de separação de mistura são citados?

- A) Nenhum.
- B) 1.
- C) 2.
- D) 3.
- E) 4.

20. Três átomos genéricos estão representados a seguir:



Tem-se conhecimento que:

- A e B são isóbaros.
- B e C são isótonos.
- C^{2+} e A são isoeletrônicos.

Com base nessas informações, podemos afirmar que os números atômicos dos elementos de A e C são, respectivamente,

- A) 42 e 40.
- B) 40 e 42.
- C) 50 e 52.
- D) 52 e 50.
- E) 45 e 47.

21. A sublimação é uma técnica fácil e barata para estamparia em tecidos, que pode ser feita até mesmo de maneira caseira. Para a realização da técnica, a tinta é impregnada em um papel especial, que é colocado sobre a peça que se deseja estampar. Ao submeter o papel ao calor com uma prensa, a tinta passa do estado sólido para o gasoso, estampando a peça.

A estamparia por sublimação é um técnica que envolve

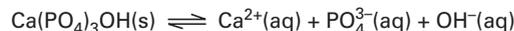
- A) duas transformações físicas.
- B) duas transformações químicas.
- C) uma transformação física, somente.
- D) uma transformação química, somente.
- E) uma transformação química e uma física.

22. *Para entender melhor como a cárie se forma, deve-se conhecer a constituição química do dente. Assim como nos ossos, a parte mais dura é resultado da combinação de um mineral com proteínas e água – trata-se do esmalte dos dentes, o material mais duro do corpo humano, feito quase que inteiramente de hidroxiapatita: $\text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3\text{OH}$.*

[...] pequenas quantidades de hidroxiapatita se dissolvem na saliva (desmineralização), fenômeno que é intensificado quando o pH bucal fica algum tempo abaixo de 5,5 – considerado o valor crítico –, o que acaba por enfraquecer os dentes.

DUTRA, Katia. Flúor: vilão ou amigo da saúde bucal? *Redes Moderna*, 7 ago. 2017. Disponível em: <https://redes.moderna.com.br/2017/08/07/fluor-vilao-amigo-saude-bucal/>. Acesso em: 4 nov. 2021. (Adaptado).

A seguir está a equação que representa o processo de desmineralização dos dentes:



A soma dos menores coeficientes inteiros que balanceiam a equação é:

- A) 4
- B) 8
- C) 10
- D) 15
- E) 16

23. A determinação do ponto de fusão é um método simples e rápido usado nas diversas áreas da Química para obter-se uma primeira impressão da pureza de uma dada substância [...]. Esta é uma das técnicas mais antigas de determinação da pureza de substâncias orgânicas. O ponto de fusão é fácil de se medir e de ser avaliado por comparação com padrões.

RODRIGUES, João. Pureza de um composto por determinação do ponto de fusão. *FC Ciências*, 26 fev. 2015. Disponível em: www.fcencias.com/2015/02/26/pureza-de-um-composto-por-determinacao-do-ponto-de-fusao-laboratorio-online/. Acesso em: 4 nov. 2021. (Adaptado).



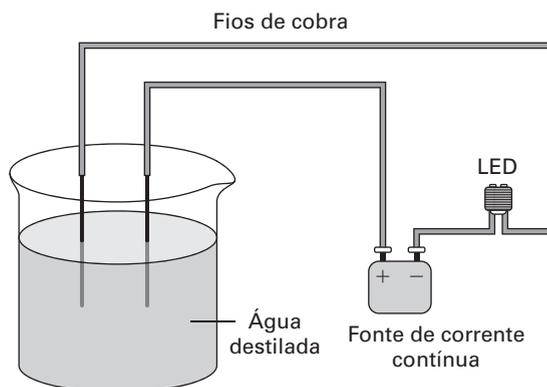
Equipamento laboratorial para determinação de ponto de fusão

A determinação do ponto de fusão é um parâmetro apropriado para a aferição da pureza de uma substância porque a

- A) ausência de impurezas, caracterizando uma mistura comum, faz com que ela apresente variação na temperatura de fusão.
- B) ausência de impurezas, caracterizando uma substância pura, faz com que ela apresente temperatura de fusão constante.
- C) presença de impurezas, caracterizando uma mistura eutética, faz com que ela apresente variação na temperatura de fusão.
- D) presença de impurezas, caracterizando uma mistura azeotrópica, faz com que ela apresente temperatura de fusão constante.
- E) presença de impurezas, caracterizando uma substância composta, faz com que ela apresente variação na temperatura de fusão.

24. A figura a seguir representa um sistema químico utilizado para se realizar um experimento sobre a condutividade elétrica de soluções aquosas.

O experimento organizado pelo professor consistiu inicialmente em perguntar a um grupo de alunos se o composto puro (coluna 1), da forma como aparecia tabela, conduzia corrente elétrica (coluna 2). A seguir, esses compostos foram dissolvidos em água e mediu-se a condutividade elétrica de suas soluções (coluna 3).



(coluna 1)	(coluna 2)	(coluna 3)
Substância pura analisada	Condutividade elétrica do composto puro	Condutividade elétrica de sua solução aquosa
$C_6H_{12}O_6$		
$H_2SO_4(l)$		
$NaOH(s)$		
$NaCl(s)$		
$NH_3(g)$		
$HCl(g)$		

O professor pediu para que os alunos preenchessem as colunas da tabela com S para os compostos que conduziam na situação analisada e com N para os que não conduziam.

Caso o grupo de alunos acerte toda a tabela, podemos afirmar que

- A) teremos apenas um S na coluna 2 e quatro S na coluna 3.
- B) teremos apenas um S na coluna 2 e cinco S na coluna 3.
- C) teremos dois S na coluna 2 e quatro S na coluna 3.
- D) não teremos S na coluna 2 e teremos quatro S na coluna 3.
- E) não teremos S na coluna 2 e teremos cinco S na coluna 3.

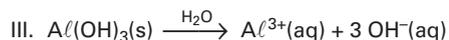
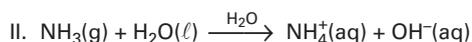
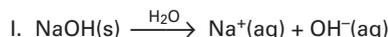
25. No rótulo do frasco de um determinado suplemento vitamínico que fornece, além das vitaminas, minerais diversos, encontra-se as seguintes informações sobre alguns dos ingredientes constantes em cada comprimido.

- **fosfato** de cálcio, **carbonato** de cálcio, óxido de magnésio, ácido ascórbico, óxido de zinco, selenato de sódio, molibdato de sódio, ácido fólico, **sulfato** de cobre anidro, **cloreto** hexa-hidratado de cromo e **iodeto** de potássio.

Do ponto de vista químico, as fórmulas dos ácidos que deram origem aos ânions grifados no texto acima são, na ordem,

- A) H_3PO_4 , H_2CO_3 , H_2SO_3 , HCl , HI
 B) H_3PO_4 , H_2CO_3 , H_2SO_4 , HCl , HIO_3
 C) H_3PO_4 , H_2CO_3 , H_2SO_4 , HCl , HI
 D) H_3PO_3 , H_2CO_3 , H_2SO_4 , HCl , HIO_3
 E) HPO_3 , H_2CO_3 , H_2SO_4 , HCl , HI

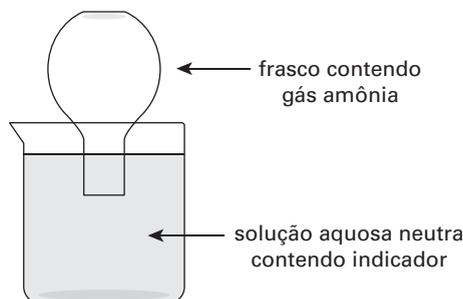
26. Os hidróxidos ou bases de Arrhenius são compostos que, em água, liberam como ânions apenas íons hidroxila. Eles podem ser classificados de acordo com sua força e sua solubilidade, dentre outros critérios. Considerando os três compostos básicos apresentados a seguir e o processo que ocorre ao serem adicionados em água, cujas equações químicas são:



Pode-se afirmar que

- A) nos três casos ocorre dissociação iônica e os três compostos são muito solúveis em água.
 B) nos três casos ocorre dissociação iônica e dois compostos são muito solúveis em água.
 C) nos três casos ocorre dissociação iônica e apenas um composto é muito solúvel em água.
 D) em dois casos ocorre dissociação iônica e dois dos compostos são muito solúveis em água.
 E) em dois casos ocorre dissociação iônica e apenas um composto é muito solúvel em água.

27. Um experimento muito interessante para demonstrar a alta solubilidade em água e o caráter do gás amônia, consiste em colocar um frasco contendo esse gás em contato com uma solução aquosa de algum indicador, de acordo com a figura a seguir:



Verifica-se que, após o contato do frasco contendo amônia com a solução do indicador, o líquido incolor presente no frasco inferior jorra violentamente para o frasco superior, adquirindo a coloração rosa.

Se no experimento anterior, o gás amônia fosse substituído pelo gás cloreto de hidrogênio e a fenolftaleína fosse trocada pelo azul de bromotimol, teríamos como resultado:

Dados:

Indicador	Cor ácida	Cor neutra	Cor básica
Fenolftaleína	incolor	incolor	rosa
Azul de bromotimol	amarela	verde	azul

- A) O líquido verde do frasco inferior não jorraria para o frasco superior após o contato dos frascos, e sua cor ficaria amarela no frasco inferior.
 B) O líquido verde do frasco inferior não jorraria para o frasco superior após o contato dos frascos, e sua cor permaneceria verde.
 C) O líquido verde do frasco inferior jorraria para o frasco superior após o contato dos frascos, e sua cor seria azul.
 D) O líquido verde do frasco inferior jorraria para o frasco superior após o contato dos frascos, e sua cor permaneceria verde.
 E) O líquido verde do frasco inferior jorraria para o frasco superior após o contato dos frascos, e sua cor seria amarela.

28. Na matemática financeira encontram-se frequentemente expressões da forma $(1 + i)^{\frac{n}{p}}$, em que i é um número real positivo e n e p são inteiros positivos.

Considerando uma expressão dessa forma em que $i = 0,1$, $n = 30$ e $p = 360$, seu valor numérico é dado por:

- A) $\sqrt[1,1]{1}$
 B) $\sqrt[3]{1,1}$
 C) $\sqrt[6]{1,1}$
 D) $\sqrt[9]{1,1}$
 E) $\sqrt[12]{1,1}$

29. André preparou 2 litros de refresco de maracujá misturando uma parte de suco concentrado com seis partes de água. Após ter tomado 1 litro, ele soube que havia usado uma proporção errada; a proporção correta era de uma parte do concentrado para oito partes de água. Querendo aproveitar o litro de refresco que sobrou, ele teria que preparar 1 litro de uma nova mistura para obter novamente um total de 2 litros, porém com a proporção correta.

Nessa nova mistura, havia x partes de concentrado para y partes de água.

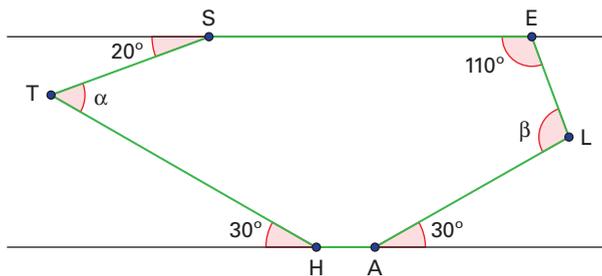
A razão $\frac{x}{y}$ é:

- A) $\frac{1}{8}$
 B) $\frac{5}{58}$
 C) $\frac{31}{63}$
 D) $\frac{7}{58}$
 E) $\frac{9}{56}$

30. Na fórmula $E = k \frac{Q}{d^2}$, Q e d são variáveis positivas e k é uma constante positiva. Em outras palavras, E é diretamente proporcional a Q e inversamente proporcional ao quadrado de d. As variáveis Q e d sofrem uma sequência de transformações simultâneas. A cada transformação, os valores de Q e d são reduzidos às suas metades. Sejam E_1 e E_2 , nessa ordem, os valores de E, com a primeira e com a segunda transformação. Nessas condições, E_2 é igual a:
- A) E_1 D) $200E_1$
 B) $2E_1$ E) $2000E_1$
 C) $20E_1$

31. Um comerciante vendeu por V reais um produto que lhe custou C reais. Dado que nessa transação o lucro foi de $\frac{1}{5}$ de V, pode-se concluir que:
- A) $V = \frac{C}{0,8}$ D) $C = \frac{V}{1,2}$
 B) $V = \frac{C}{1,2}$ E) $V = C + 0,2$
 C) $C = \frac{V}{0,8}$

32. A imagem a seguir apresenta um hexágono HALEST tal que as retas $\overline{H\tilde{A}}$ e $\overline{E\tilde{S}}$ são paralelas.

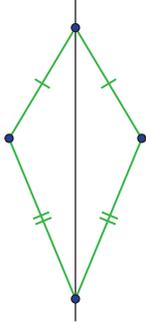


Sabendo que a medida dos ângulos internos ao hexágono, nos vértices T, L e E, são respectivamente α , β e 110° e que os ângulos externos nos vértices H, A e S, são, respectivamente, 30° , 30° e 20° , conforme ilustra a figura, obtenha o valor de $\alpha + \beta$.

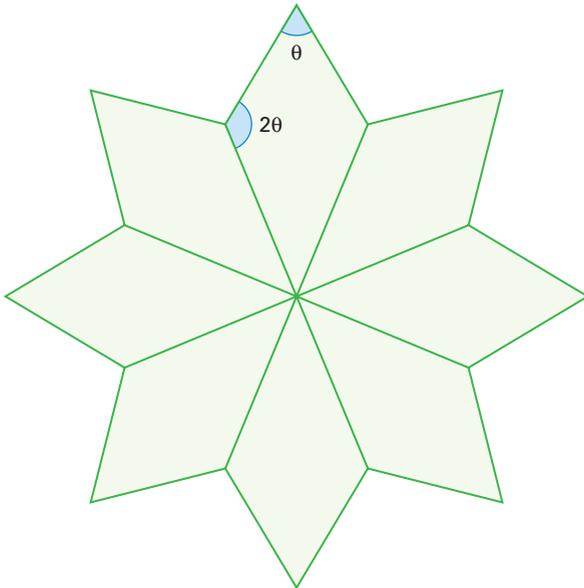
- A) 50° D) 125°
 B) 75° E) 150°
 C) 100°
33. Sobre os pentágonos convexos foram feitas cinco afirmações:
- **Afirmção 1:** Um pentágono convexo possui, no máximo, 1 ângulo reto.
 - **Afirmção 2:** Um pentágono convexo possui, no máximo, 2 ângulos retos.
 - **Afirmção 3:** Um pentágono convexo possui, no máximo, 3 ângulos retos.
 - **Afirmção 4:** Um pentágono convexo possui, no máximo, 4 ângulos retos.
 - **Afirmção 5:** Um pentágono convexo possui, no máximo, 5 ângulos retos.
- Qual destas afirmações está correta?
- A) Afirmção 1 D) Afirmção 4
 B) Afirmção 2 E) Afirmção 5
 C) Afirmção 3

Rascunho

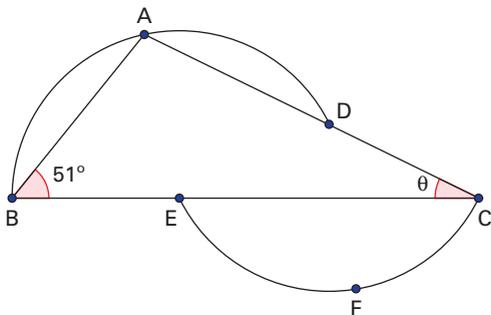
34. Um quadrilátero-pipa é um quadrilátero que apresenta uma (e apenas uma) das diagonais como eixo de simetria axial, conforme ilustra a figura a seguir:



Seja um quadrilátero-pipa que possui um ângulo de medida θ e um de medida 2θ . Sabendo que oito quadriláteros-pipas congruentes a esse formam a imagem a seguir, qual é a medida do ângulo θ ?



- A) 45° D) 63°
 B) 52° E) 70°
 C) 60°
35. Na figura a seguir, E é o centro de uma circunferência que passa pelos pontos D, B e A. D é o centro de uma circunferência que passa pelos pontos E, F e C.



- Qual a medida do ângulo θ ?
- A) 26° D) 15°
 B) 23° E) 13°
 C) 19°

Rascunho

36. Quando uma dívida é paga de forma parcelada, o valor de cada parcela é dado pela soma entre a amortização e os juros, sendo a amortização a parte efetivamente paga da dívida e os juros o valor cobrado por quem emprestou o dinheiro.

Por exemplo, considere que uma dívida de R\$ 300,00 será paga em 3 parcelas mensais, com juros de 2% ao mês, cada uma delas de amortização igual a R\$ 100,00. Se a primeira parcela for paga um mês após o empréstimo, seu valor será composto por:

- amortização de R\$ 100,00;
- juros iguais a 2% do valor devido antes da amortização de R\$ 100,00, ou seja, 2% de R\$ 300,00.

Dessa forma, o valor da primeira parcela é de R\$ 106,00. Suponha que uma dívida de R\$ 5000,00 será paga em n parcelas, com juros de 1% ao mês, todas de mesma amortização. Se a primeira parcela for paga um mês após o empréstimo e tiver valor igual a R\$ 250,00, o valor de n é um número entre:

- A) 12 e 18
 B) 17 e 23
 C) 23 e 27
 D) 27 e 31
 E) 31 e 33
37. Na análise de um modelo econômico que dependia das variáveis x , y e z , uma economista obteve a seguinte expressão para um indicador de produtividade:

$$\frac{x^2 + 2xy + y^2 - z^2}{x + y - z}$$

No caso analisado, os valores exatos das variáveis eram $x = 1,22$, $y = 0,89$ e $z = 0,32$, mas a economista estava sem sua calculadora. Para fazer uma estimativa rápida, considerou $x \approx 1,2$, $y \approx 0,9$ e $z \approx 0,3$, obtendo a seguinte aproximação:

$$\frac{1,2^2 + 2 \cdot 1,2 \cdot 0,9 + 0,9^2 - 0,3^2}{1,2 + 0,9 - 0,3} =$$

$$\frac{1,44 + 2,16 + 0,81 - 0,09}{1,8} =$$

$$\frac{4,32}{1,8} = 2,4$$

Caso a economista tivesse calculado o valor exato da expressão para $x = 1,22$, $y = 0,89$ e $z = 0,32$, ela teria obtido, em relação à aproximação 2,4, um valor

- A) 1,5% menor.
 B) 7,25% menor.
 C) 5% maior.
 D) 1,25% maior.
 E) 10% maior.
38. Em uma escola de dança há um total de 160 alunos matriculados, sendo alguns deles homens e os demais mulheres.
- No recital de final de ano, em que todos os matriculados irão participar, serão feitas danças em casal, com casais diferentes a cada música. Cada um dos homens formará casal com 5 mulheres distintas e cada uma das mulheres formará casal com 3 homens distintos.
- Dessa forma, pode-se concluir que, nessa escola, a quantidade de homens é igual a:
- A) 10
 B) 40
 C) 60
 D) 80
 E) 90

39. Considere a inequação a seguir, a ser resolvida em IR:

$$\pi^2 x - 4x > 2 - \pi$$

É possível resolvê-la fatorando-se o primeiro membro:

$$x \cdot (\pi^2 - 4) > 2 - \pi \quad \therefore$$

$$x \cdot (\pi + 2) \cdot (\pi - 2) > 2 - \pi \quad \therefore$$

$$x > \frac{-1}{\pi + 2}$$

Aplicando-se essa estratégia para resolver a inequação

$$\sqrt[3]{4} \cdot x - 4x < 2 - \sqrt[3]{4}$$

podemos concluir que seu conjunto solução é igual a

A) $\left\{ x \in \mathbb{R} : x > -\frac{1}{\sqrt[3]{2} + 2} \right\}$

B) $\left\{ x \in \mathbb{R} : x < -\frac{1}{\sqrt[3]{2} + 2} \right\}$

C) $\left\{ x \in \mathbb{R} : x > \frac{1}{\sqrt[3]{2} + 2} \right\}$

D) $\left\{ x \in \mathbb{R} : x < \frac{1}{\sqrt[3]{2} + 2} \right\}$

E) $\left\{ x \in \mathbb{R} : x > \frac{1}{\sqrt[3]{4} + 4} \right\}$

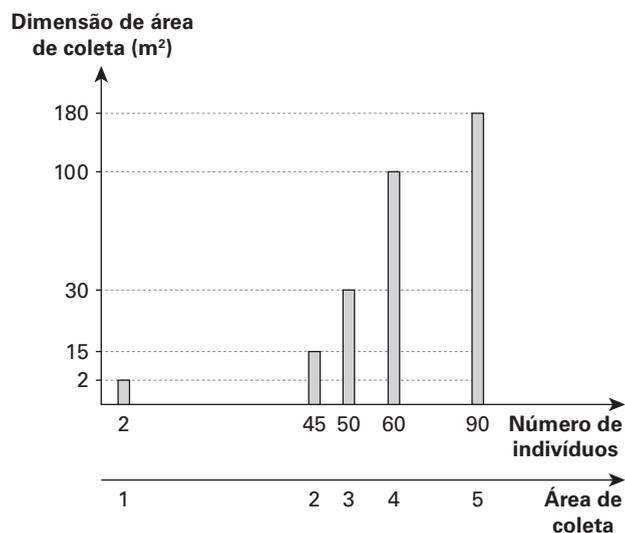
40. Os teredos são moluscos bivalves com um formato parecido ao de um verme, eles raspam, perfuram e se alimentam da madeira de caules que chegam dos manguezais e também das embarcações, causando o naufrágio destas, como aconteceu com a caravela Vizcaina, da frota de Cristóvão Colombo, perto do Panamá.

Nas brânquias desses animais são encontradas bactérias que fixam nitrogênio e também produzem celulase, enzima necessária para digerir a madeira.

Os benefícios da interação ecológica entre esse molusco e as bactérias mencionadas são semelhantes ao que ocorrem entre:

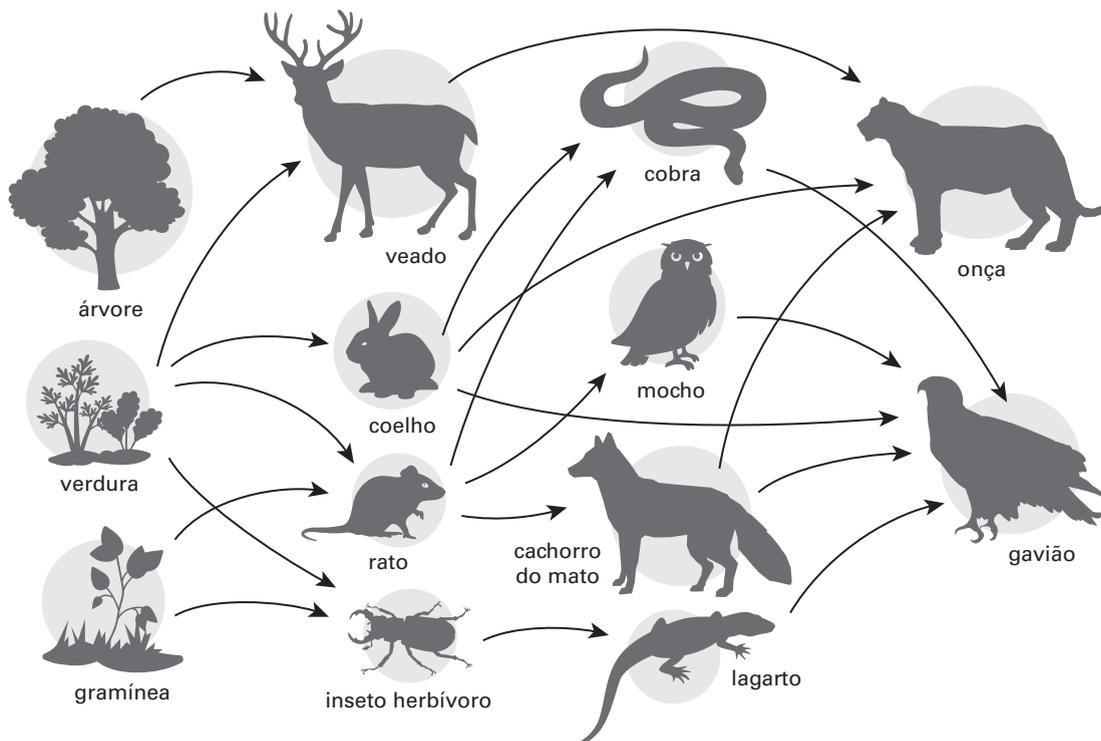
- A) orquídeas e árvores.
 B) rêmoras e tubarões.
 C) abelhas operárias e zangões na colmeia.
 D) carrapatos e capivaras.
 E) fungos e árvores nas micorrizas.

41. O gráfico a seguir apresenta o número de caranguejos do manguezal de determinada espécie encontrados em diferentes áreas de coleta.



Em qual das áreas de coleta a densidade populacional é maior?

- A) 1
B) 2
C) 3
D) 4
E) 5
42. O esquema a seguir representa uma teia alimentar da região do cerrado brasileiro. Sobre essa teia, foram feitas as seguintes afirmações:

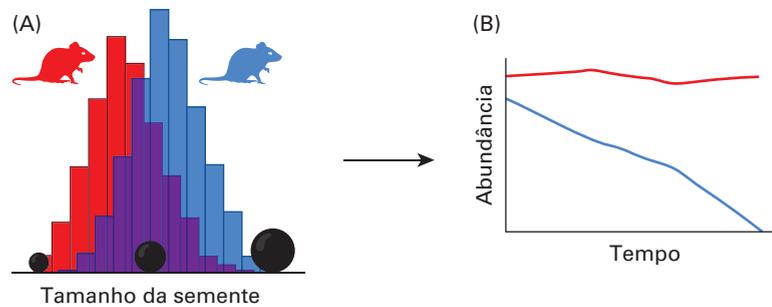


- I. O gavião pode estar no 3º e 4º níveis tróficos.
II. A onça é o animal que tem mais energia à sua disposição.
III. Onça e lagarto podem ser considerados consumidores secundários.
IV. Pela posição na figura, é possível concluir que onça, cobra e veado estão no mesmo nível trófico, no topo da cadeia alimentar.

São consideradas afirmações corretas apenas:

- A) I e II.
B) II e III.
C) I e III.
D) I, II e III.
E) I, III e IV.

43. A situação a seguir mostra duas espécies hipotéticas de ratos que se alimentam de sementes. O gráfico B mostra o que ocorre com o tamanho das populações das duas espécies após algum tempo.



Sobre essas populações, é possível afirmar:

- A) A espécie azul passou a explorar outro tipo de alimento.
 B) Houve sobreposição dos nichos das duas espécies.
 C) Ocorreu o desenvolvimento de uma relação de cooperação.
 D) A espécie vermelha migrou para outro habitat.
 E) A espécie vermelha passou a evitar a competição com a azul.
44. Em Encéadalo, uma lua do planeta Saturno, e em Europa e Ganímedes, satélites do planeta Júpiter, sondas da Nasa e análises de imagens obtidas pelo telescópio Hubble detectaram a ocorrência de água líquida. Esse fato levou astrônomos a sugerirem a possibilidade da existência de vida similar à da Terra nesses corpos celestes.

Indique a alternativa que relaciona essa característica da água com a existência da vida na Terra.

- A) A disponibilidade da água fornece energia para os processos metabólicos de síntese orgânica.
 B) A característica possibilita a realização de reações químicas que permitem o funcionamento celular.
 C) A água é uma barreira protetora contra a entrada de microrganismos patogênicos.
 D) A existência de água líquida permite manter a composição química da célula constante e invariável.
 E) A solubilidade da água impede a ocorrência da ativação de moléculas tóxicas nas células.
45. A unidade estrutural e funcional dos seres vivos é a célula. De acordo com sua organização, existem dois tipos celulares que permitem dividir os organismos em procariontes e eucariontes. Comparando os dois tipos, é correto afirmar que:
- A) os eucariontes são formados somente por organismos autótrofos e os procariontes têm espécies autótrofas ou heterótrofas.
 B) os procariontes possuem organelas membranosas simples, como as mitocôndrias, que não existem nos eucariontes.
 C) os eucariontes são sempre pluricelulares e os procariontes têm representantes unicelulares e pluricelulares.
 D) os procariontes são microscópicos e incluem os protozoários e os eucariontes são macroscópicos, englobando os vegetais e animais.
 E) os eucariontes possuem endomembranas no citoplasma e os procariontes têm cromatina no citoplasma.

46. *“Hoje, níveis de colesterol iguais ou superiores a 240 miligramas por decilitro (mg/dl) no plasma são considerados muito elevados e associados a um aumento substancial no risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. No Brasil, segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), cerca de 77 milhões de pessoas apresentam níveis de colesterol elevados. Devido ao alto índice de mortes em decorrência de infartos e derrames, o governo brasileiro instituiu, em 2003, o dia 8 de agosto como o Dia Nacional do Controle do Colesterol.”*

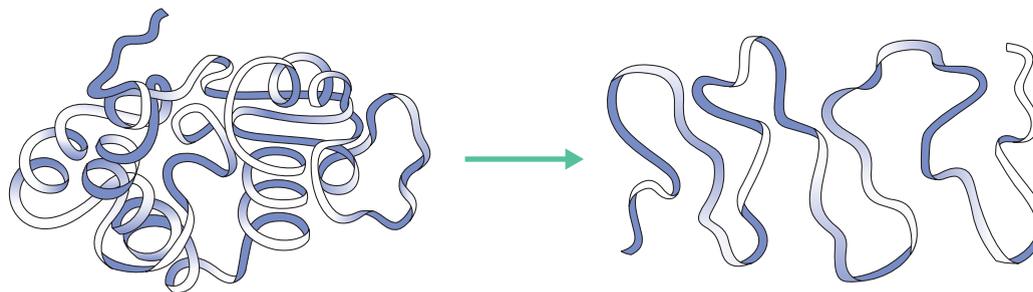
Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/vilao-em-dose-dupla/>.
 Acesso em: 03 dez. 2021.

O colesterol é uma molécula orgânica de natureza lipídica, com importantes funções no organismo.

Sobre essa substância, é correto afirmar que:

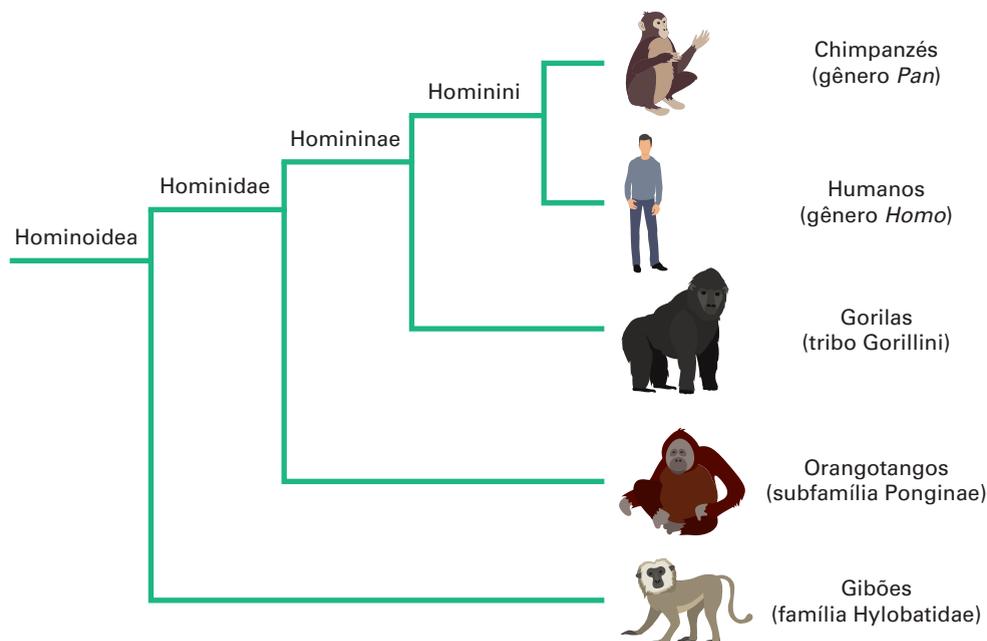
- A) é produzida pelos vegetais em células de reserva das raízes.
 B) atua no isolamento térmico dos animais endotérmicos.
 C) participa da estrutura molecular da membrana plasmática.
 D) possibilita a impermeabilização de tegumentos animais.
 E) fornece energia para a atividade muscular anaeróbica.

47.



A figura mostra o processo de desnaturação de uma molécula proteica. Esse processo é a:

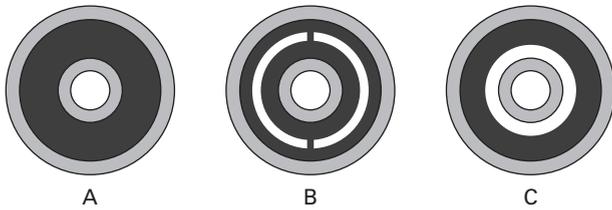
- A) perda da estrutura primária da molécula, provocada pela mudança de pH do meio.
 - B) quebra da estrutura terciária da molécula, causada pela elevação da temperatura.
 - C) modificação da estrutura quaternária da molécula, associada à dissociação das ligações peptídicas.
 - D) alteração da estrutura secundária da molécula, relacionada com a perda das ligações de hidrogênio.
 - E) descompactação da molécula proteica, ligada a alterações estruturais dos monossacarídeos.
48. Os primeiros primatas surgiram há cerca de 65 milhões de anos, na era Cenozoica, e as suas principais características são: polegar opositor aos demais dedos; olhos frontais com visão binocular (estereoscópica) e colorida; córtex cerebral (neocórtex) aumentado em várias espécies e garras modificadas em unhas. Abaixo se encontra um cladograma simplificado dos principais grupos de primatas.



Com base no cladograma e nos conhecimentos sobre sistemática filogenética, assinale a alternativa correta.

- A) O ancestral imediato dos gorilas são os orangotangos e o ancestral dos orangotangos são os gibões.
 - B) Os gibões são os ancestrais de todos os primatas apresentados.
 - C) Dentre os primatas apresentados, os chimpanzés e os humanos são os mais evoluídos.
 - D) Os gibões são os que mais se aproximam filogeneticamente dos orangotangos.
 - E) Os humanos e os chimpanzés são mais próximos evolutivamente do que orangotangos e gibões.
49. A Organização Mundial da Saúde (OMS) está recomendando o uso generalizado da vacina contra a malária RTS, S/AS01 (RTS,S), entre crianças na África Subsaariana. A recomendação é baseada em resultados de um programa piloto em andamento em Gana, Quênia e Malauí que alcançou mais de 800 mil crianças desde 2019.
- “Este é um momento histórico. A tão esperada vacina contra a malária para crianças é um avanço para a ciência, a saúde infantil e o controle da malária”, declarou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.
- A malária continua sendo a principal causa de doença infantil e morte na África Subsaariana, pois:
- A) o *Trypanosoma cruzi* provoca alterações e lise na atividade das hemácias, além de comprometimento grave da função hepática.
 - B) o *Anopheles* se aloja nas hemácias provocando lise periódica e consequentemente acessos maláricos intensos.
 - C) o *Triatoma infestans* se reproduz em água parada e com isso sua disseminação aumenta a probabilidade de contaminação pelo *Plasmodium*.
 - D) o *Plasmodium sp* transmitido pelo *Anopheles* se aloja no fígado e hemácias, provocando lise periódica e acessos maláricos.
 - E) o *Plasmodium sp* transmitido pelo mosquito Flebótomo causa alterações cardíacas e problemas circulatórios.

50. A imagem abaixo representa o corte de três embriões de grupos animais distintos.



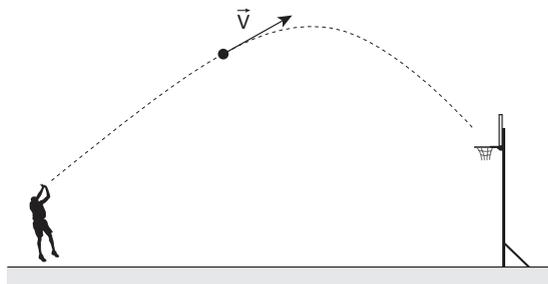
Sobre as imagens foram feitas algumas afirmações:

- I. A figura A mostra um corte transversal de uma água-viva, animal acelomado diblástico.
- II. A figura B mostra a presença de uma cavidade celomática, totalmente revestida pela mesoderme.
- III. A figura C mostra um corte de animal pseudocelomado, que possui uma cavidade parcialmente revestida pelo mesoderme.
- IV. A figura B mostra uma organização corporal encontrada em *Ancylostoma duodenale*, animal pertencente ao grupo dos nematódeos.

São verdadeiras as afirmativas:

- A) I, II, III e IV.
 - B) I, II e III, apenas.
 - C) II, III e IV, apenas.
 - D) II e III, apenas.
 - E) III e IV, apenas.
51. Um barco atravessa um rio, mantendo sua trajetória perpendicular às margens desse rio. Sabe-se que a velocidade desse barco em relação à correnteza é 15 m/s e que a velocidade da correnteza em relação à Terra é 9 m/s. Assinale a alternativa que expressa corretamente a velocidade do barco em relação à Terra e o que aconteceria com o intervalo de tempo de travessia caso o barco mantivesse o seu eixo perpendicular às margens, sem alterar a sua velocidade em relação à correnteza.
- A) 6 m/s; aumenta
 - B) 12 m/s; aumenta
 - C) 12 m/s; não muda
 - D) 12 m/s; diminui
 - E) 21 m/s; aumenta

52. A figura seguinte mostra o instante em que uma bola de basquete, que foi arremessada em sentido à tabela, ainda não atingiu o ponto mais alto de sua trajetória.



Nessa figura, a seta \vec{V} representa o vetor velocidade da bola.

Qual, dentre as alternativas seguintes, poderia representar o vetor aceleração $\vec{\gamma}$ da bola nesse mesmo instante?

A)

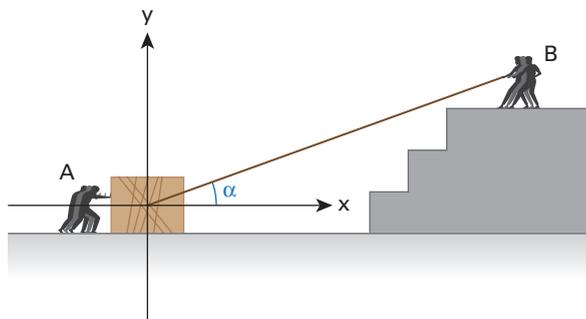
B)

C)

D)

E)

53. A figura seguinte mostra dois grupos de egípcios, A e B, trabalhando em conjunto para movimentar um bloco de arenito em forma de paralelepípedo reto retângulo por uma superfície plana e horizontal. O bloco está se movimentando em linha reta no sentido do eixo x.



Considere que o ângulo α de inclinação da corda em relação à horizontal, indicada pelo eixo x, seja tal que $\sin \alpha = 0,6$ e $\cos \alpha = 0,8$.

As intensidades das forças aplicadas nesse bloco estão informadas a seguir:

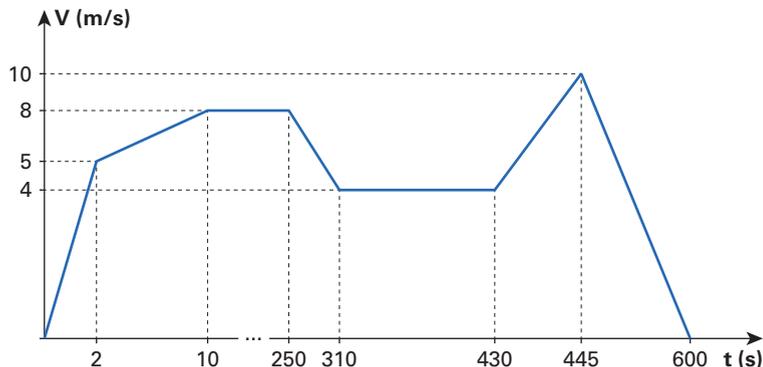
- $F = 3000$ N (normal aplicada pelo grupo A)
- $T = 10000$ N (tração aplicada pelo grupo B)
- $N = 2000$ N (normal aplicada pelo piso) e $A = 11000$ N (atrito aplicado pelo piso)
- $P = 8000$ N (peso aplicado pela Terra)

Nessas condições, a intensidade da resultante das forças aplicadas no bloco é

Note e adote: $g = 10 \text{ m/s}^2$

- A) -8000 N
B) -3000 N
C) 0 N
D) 11000 N
E) 20000 N
54. Em um abalo sísmico, duas das ondas produzidas, chamadas ondas P e S, são registradas em um sismógrafo de uma cidade afastada da região atingida pelo tremor. As velocidades médias desenvolvidas pelas duas ondas valem, respectiva e aproximadamente, $V_P = 5 \text{ km/s}$ e $V_S = 3 \text{ km/s}$. O intervalo de tempo entre os registros das ondas foi de 3 min. A distância entre esse sismógrafo e o centro do terremoto é igual a:
- A) 22,5 km
B) 22,5 m
C) 900 km
D) 1350 m
E) 1350 km

55. Um atleta realiza um treinamento utilizando um monitor GPS para registrar sua performance. O gráfico a seguir foi obtido a partir desse aparelho.



A partir desse gráfico, observou-se que

- O atleta permaneceu em repouso entre os instantes 310 s e 430 s.
- O atleta desenvolveu velocidade constante durante 6 min.
- A aceleração escalar média entre os instantes 0 e 10 s é igual a $0,8 \text{ m/s}^2$.
- O movimento é retardado entre os instantes 250 s e 310 s, e entre os instantes 430 s e 445 s.
- A velocidade escalar média do atleta foi igual a zero.

A respeito dessas observações, responda:

- A) I, II e III são verdadeiras.
B) II e IV são verdadeiras.
C) I, IV e V são falsas.
D) I, III e V são verdadeiras.
E) II e III são falsas.

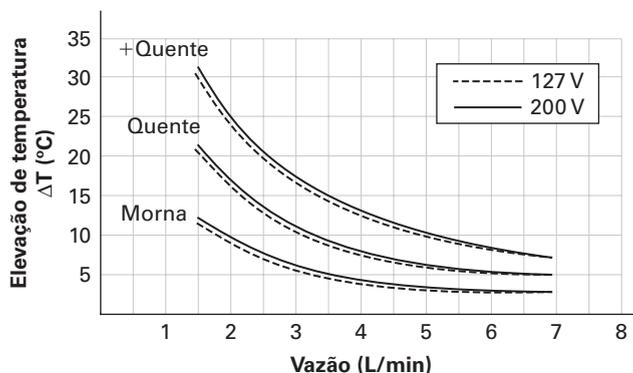
60. Um técnico de laboratório foi convocado para determinar o valor do calor específico de um material novo produzido pela indústria onde ele trabalha. Para isso, ele dispõe de uma amostra de 40 g desse material, de um termômetro, de um recipiente de capacidade térmica desprezível e de um aquecedor de potência constante.

Primeiramente, o técnico coloca 100 mL de água no interior do recipiente e observa que, para elevar 20 °C a temperatura dessa quantidade de água, são necessários 4 minutos de exposição à fonte térmica.

Em seguida, ele esvazia o recipiente e coloca em seu interior a amostra, verificando que, para provocar a mesma elevação de temperatura, o intervalo de tempo foi de 1 minuto apenas.

Sabendo que o calor específico da água é 1 cal/g · °C que a densidade da água é 1 g/mL, o calor específico, em cal/g · °C, desse material é:

- A) 0,625. D) 0,475.
B) 0,525. E) 0,375.
C) 0,500.
61. Laura é dona de um salão de beleza e comprou um “torneira elétrica” para poder lavar o cabelo de suas clientes com água quente. Os gráficos a seguir indicam a variação da temperatura da água em função da vazão no torneira, para duas modalidades: 127 volts ou 220 volts.



Suponha que a torneira adquirida seja de 220 V e que, em um dia no inverno, ela use na vazão de 3,5 litros por minuto, no modo +Quente.

Certo dia, ela anotou que a torneira, somando-se todos os tempos das lavagens de cabelo de suas clientes, ficou ligada durante 120 minutos.

Note e adote:

- Calor específico da água: 4 kJ/(kg · °C)
- Para água: 1 L ⇒ 1 kg

Suponha que a concessionária de energia elétrica cobre R\$ 0,80 a cada 1 kWh de energia consumida e que a energia térmica absorvida pela água seja a energia elétrica consumida pela torneira.

Assim sendo, devido ao aquecimento da água, o custo da lavagem de cabelo de suas clientes foi de:

- A) R\$ 2,40
B) R\$ 3,20
C) R\$ 4,00
D) R\$ 4,80
E) R\$ 5,60

62. *As irmandades negras, sobretudo de escravos, desempenharam importante papel relevante na evangelização da população africana, estimulando a observância dos ritos católicos dos sacramentos. Em muitos casos, sobretudo nas Minas, foram de grande importância para a alforria de confrades.*

(Georgina Silva dos Santos e Ronaldo Vainfas – “Igreja, inquisição e religiosidade coloniais”)

A leitura do texto permite concluir que

- A) a conversão ao catolicismo era pré-requisito para a obtenção de alforria pelos escravos.
B) a evangelização não era permitida para africanos, somente para nascidos no Brasil.
C) as irmandades contribuíram para a construção de uma identidade católica e sincrética.
D) os laços familiares estimulavam o processo de conversão religiosa entre africanos.
E) o risco do trabalho nas minas estimulava a evangelização de escravos no Brasil.

63. *“[Os portugueses] que se submetem à nossa obediência são os principais fatores da cultura da terra; alguns permanecem na antiga posse dos engenhos, outros compram muito dos engenhos confiscados. [...] Os portugueses são também zelosos no cultivo dos seus canaviais e graças a eles a agricultura do país progrediu, se bem que, a não ser poucas vezes, se veja algum deles fazer por suas próprias mãos algum trabalho; sabem, porém, fazer trabalhar seus negros.”*

DUSSEN, Adrienn van der. *Relatório sobre as capitânias conquistadas no Brasil pelos holandeses [1639]: suas condições econômicas e sociais.* MELLO, José Antonio Gonsalves de [tradução e introdução]. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1947. p. 85-86.

O relato acima foi elaborado por Adriaen van der Dussen, dirigente da Companhia das Índias Ocidentais (WIC) que residiu em Pernambuco no século XVII. Acerca da atuação dessa companhia no território colonial brasileiro nesse período, pode-se apontar que

- A) uma vez consolidado o domínio da WIC sobre o litoral do nordeste e do sudeste coloniais, a produção açucareira passou a ser controlada pelos holandeses.
B) diferentemente dos portugueses, havia uma relativa oposição holandesa à utilização do trabalho escravizado, pois ofendia aos princípios calvinistas.
C) controlando o nordeste açucareiro no Brasil e o litoral de Angola, a WIC estendeu a escravidão africana à produção do algodão, do tabaco e da extração de pau-brasil.
D) o sistema produtivo dos engenhos não se alterou substancialmente em relação à organização prévia ao domínio da WIC sobre territórios coloniais no Brasil.
E) a WIC privilegiou a imigração holandesa aos territórios coloniais, sendo que eles substituíram o controle português sobre pequenas propriedades rurais.

64.

Número médio de escravos e covas de mandioca plantadas na Comarca de Sergipe del Rei, 1785-86			
Tipo de unidade produtiva	N	Média de escravos de serviço	Número de covas de mandioca plantadas
Engenhos	31	25,97	22 mil
Lavradores de cana	74	5,72	97,6 mil
Plantadores de mandioca	912	2,69	1 867 895

MALAQUIAS, C. DE O.; VIEIRA, ÉDEN F. S.; PEREIRA, A. C. Açúcar, farinha e escravidão: o Atlântico e a História Agrária de Sergipe Del Rei na ascensão da lavoura canavieira. Ponta de Lança: Revista Eletrônica de História, Memória & Cultura, v. 12, n. 23, p. 13-42, 31 dez. 2018.

A tabela anterior retrata na coluna N a quantidade de engenhos de açúcar e de plantações de cana e de mandioca na região de Sergipe durante o período colonial, na coluna seguinte a média de escravos empregados em cada uma das atividades e na última coluna o número de "covas" ou canteiros de mandioca que cada unidade produtiva possuía.

A mandioca era um dos principais alimentos da sociedade colonial brasileira. Seu plantio já era realizado pelas populações nativas antes da colonização do Brasil. Na região nordeste, especificamente em Sergipe, conforme demonstrado pela análise da tabela, a produção de mandioca

- A) empregava o maior volume de escravos por unidade de produção na região.
- B) não estava presente nas principais áreas de plantio de cana-de-açúcar.
- C) estava concentrada em um número reduzido de unidades produtivas.
- D) integrava-se à produção de açúcar nas regiões de cultura canavieira.
- E) estava mais presente nos engenhos do que nas plantações de cana.

65.

O impacto da escravidão não foi o mesmo ao redor do Mediterrâneo e variou ao longo do tempo. Foi mais intenso em alguns setores, como mineração, artesanato e serviços domésticos e, de modo geral, nas áreas mais ligadas ao comércio e à produção de commodities.

Norberto Luiz Guarinello. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2016.

A respeito da escravidão no mundo grego antigo pode-se afirmar corretamente que

- A) nas pólis em que o pacto político vigente impedia a submissão de um cidadão por outro, a escravização de estrangeiros tornou-se essencial para a economia.
- B) enquanto em Esparta um escravo libertado podia adquirir direitos políticos, em Atenas os libertos assumiam no máximo um estatuto similar ao dos metecos.
- C) a principal fonte de escravizados era a África, cujos líderes tribais há séculos vendiam seus prisioneiros de guerra aos mercadores de várias partes do Mediterrâneo.
- D) cidades portuárias como Atenas, devido ao seu diversificado fluxo de pessoas, tornaram-se oásis de tolerância e rejeitaram o escravismo como sistema produtivo.
- E) os cativos eram oficialmente propriedade da pólis, que estabelecia um regime de comodato com os cidadãos que precisavam de mão-de-obra barata para seus negócios.

66.

Foi principalmente por causa da resistência indígena que as tentativas de estabelecimento de alguns donatários [...] fracassaram. Diante da acefalia de diversos pontos estratégicos e da pressão de franceses que tentaram se estabelecer em certos locais do território brasileiro, a metrópole decidiu mudar a administração da colônia.

MESGRAVIS, Laima. *História do Brasil Colônia*. São Paulo: Contexto, 2020. p. 21.

Sobre a organização administrativa implementada pela metrópole na América Portuguesa, pode-se afirmar que

- A) apesar dos conflitos pontuais, as relações entre portugueses e indígenas foram pacíficas, o que explica a expansão da colonização para o interior já no século XVI.
- B) o sistema de capitânicas hereditárias foi criado por Portugal para a colonização da costa brasileira e teve grande efetividade na sua implantação.
- C) a consolidação da colonização passava também pelas relações estabelecidas entre colonizadores e povos nativos, sempre sujeitas a alianças e conflitos.
- D) o Governo Geral representou uma efetiva centralização administrativa da costa brasileira, substituindo o sistema de capitânicas hereditárias.
- E) a efetiva centralização política e administrativa, decorrente da implantação do Governo Geral, enfraqueceu o poder local dos homens bons e das Câmaras Municipais.

67.

"Foi a República Romana que primeiro uniu a grande propriedade agrícola com a escravidão em grupos no interior em maior escala. O advento da escravidão como um modo de produção organizado inaugurou – como na Grécia – a fase clássica que distinguia a civilização romana, o apogeu de seu poder e de sua cultura."

(Perry Anderson – *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*)

Um dos fatores que viabilizou a consolidação da grande propriedade escravista em Roma republicana foi

- A) a estabilização da pequena agricultura e de um corpo compacto de cidadãos.
- B) o extermínio da aristocracia urbana que exercia domínio social e econômico sobre a cidade.
- C) a notável série de campanhas militares vitoriosas na península e no litoral Mediterrâneo.
- D) o intenso intercâmbio comercial com a África, fornecedora de mão de obra escrava.
- E) a ampliação da escravidão por dívida e escravização dos camponeses de origem plebeia.

68. *“O paganismo romano é uma religião sem além nem salvação, mas não necessariamente fria nem indiferente à conduta moral dos homens: a tal respeito pode enganar o fato de que essa religião sem teologia nem Igreja é, se assim ousamos dizer, uma religião à la carte: cada um venera particularmente os deuses que quiser e imagina-os como pode.”*

(Paul Veyne – “O Império Romano” em *História da Vida Privada*, volume 1)

Relacionando o texto com o caráter divino do Imperador em Roma, pode-se afirmar que

- A) o imperador romano agia como chefe da igreja pagã, sendo o responsável pela determinação de seus ritos e de sua doutrina.
B) ao negar a espiritualidade contida no princípio de “além”, o paganismo deixava de ter conteúdo ético.
C) o regime imperial romano assemelhava-se a uma teocracia, uma vez que o imperador só devia satisfação a Deus.
D) o caráter divino do imperador era simbólico, e seu culto expressava uma forma de celebração do poder do Estado.
E) o véu de espiritualidade que cercava o imperador acabava ocultando sua conduta pouco ética na liderança do Estado.
69. *“O cronista Gomes Eanes de Zurara, em passagem [...] da Crônica dos feitos de Guiné, apresentou cinco razões que levaram D. Henrique, após dominar Ceuta, a organizar expedições à África: haver notícias, em Portugal, sobre a existência daquelas terras; comerciar com novas regiões; conhecer a força dos mouros, para melhor combatê-los, e deles defender a península Ibérica; encontrar o Preste João, rei cristão mítico que os lusos pensavam viver na África, um possível aliado contra os muçulmanos; converter infelís.”*

AMADO, Janaína. *A formação do império português (1415-1580)*. São Paulo: Atual, 1999. p. 51.

No século XV, o Reino de Portugal ampliou seu poder econômico dominando rotas comerciais e novos territórios. Acerca desse processo, pode-se afirmar que

- A) conjuntamente às visões míticas ligadas ao imaginário cristão, a conquista de novas rotas comerciais estimulou a expansão marítima.
B) a principal motivação lusa nas grandes navegações foi a necessidade de obter riquezas para financiar as guerras contra os muçulmanos.
C) durante a expansão marítima, a Igreja Católica e a monarquia portuguesa se aliaram em oposição ao fortalecimento da Coroa espanhola.
D) as grandes navegações não promoveram a lucratividade desejada pelos reis, sendo mais relevantes devido à expansão religiosa.
E) a conquista militar de novos territórios no interior da África e o ataque contra islâmicos foram os principais desencadeadores da expansão marítima.

70. **TEXTO I**
O crescente fértil



TEXTO II

Então, se, por um lado, o Mediterrâneo, no mapa-múndi aparece como um simples corte na crosta terrestre, um fuso estreito que se alonga de Gibraltar ao istmo de Suez e ao mar Vermelho, com abismos intermináveis e uma fossa aquática de 4600 metros, por outro, ele se constitui, desde os princípios dos tempos históricos, em uma via de comunicação de extrema importância entre os continentes europeu, africano e asiático. E, posteriormente, o lago e berço da civilização greco-romana. Nessas águas, entretanto, encontram-se, em primeiro lugar, os egípcios antigos, erroneamente, citados, inúmeras vezes, como seres privilegiados e fechados de si mesmos, isolados em um espaço protegido por desertos, curtindo as benesses do Nilo que os tornava o celeiro da antiguidade pelas suas pródigas enchentes anuais.

BAKOS, Margaret M. A presença egípcia no Mediterrâneo antigo: deuses e símbolos. *Phoînix*, Rio de Janeiro, 2011. p. 4. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/phoinx/article/download/36541/20111>. Acesso em: 28 out. 2021.

A partir das informações presentes nos textos, pode-se concluir que

- A) o Egito Antigo corresponde a um local marcado pelas cheias do rio Nilo e pela presença de um Estado teocrático.
B) os egípcios e mesopotâmicos, na Antiguidade, foram os povos que mais estabeleceram intercâmbios comerciais através do Mar Mediterrâneo.
C) a presença egípcia no Mediterrâneo contribuiu para a construção dos intercâmbios através desta via de comunicação marítima.
D) as navegações, através do rio Nilo, contribuíram para que o Egito Antigo dominasse o comércio no mar Mediterrâneo.
E) a presença egípcia no Mediterrâneo serve de argumento para a tese de que os povos africanos impuseram um domínio sobre asiáticos e europeus.

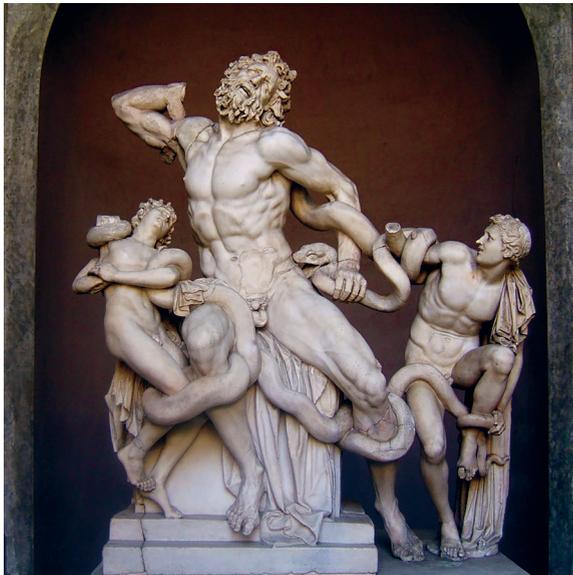
71. Não é coincidência que precisasse haver um relacionamento tão próximo entre questões religiosas e sociais. A religião dos gregos estava tão imbricada na sociedade que a ideia de separar "igreja" e "estado", tão fundamental para outras tradições religiosas, seria completamente sem sentido no contexto da Grécia antiga. Essa imbricação era tamanha que devemos nos perguntar se é possível identificar uma entidade isolada denominada "religião grega".

BUXTON, Richard. *Religião e mito*. In: CARTLEDGE, Paul (org.) *História ilustrada da Grécia Antiga*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. p. 424-425.

A partir do texto, pode-se concluir que

- A) apesar da temática religiosa, presente na Ilíada e na Odisseia, a religiosidade não se configurou em um elemento de identidade na Grécia Antiga.
- B) a construção da democracia estava vinculada à ausência de separação entre o universo político e as questões religiosas.
- C) a identidade grega estava dissociada da ideia de uma entidade religiosa e da presença de elementos comuns entre seus habitantes.
- D) as inter-relações entre religião e política, na Grécia Antiga, podem ser definidas pela construção de um Estado laico.
- E) as ligações entre religião e sociedade são tão intensas na Grécia Antiga que geram parâmetros distintos de outras civilizações.

72.

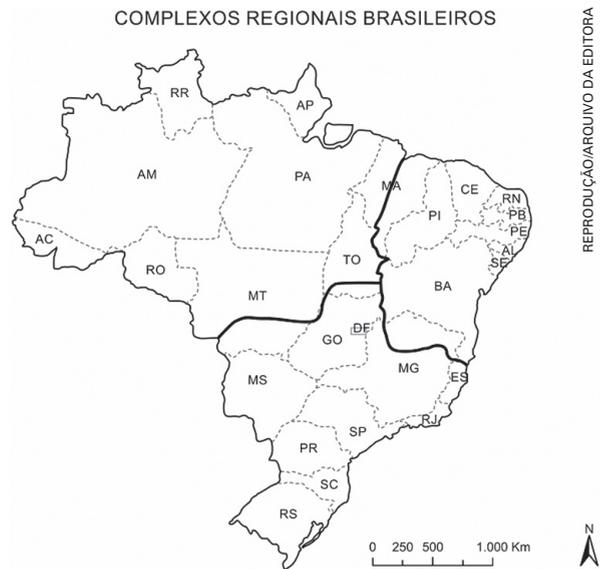


AGESANDROS; ATHÉNODOROS; POLYDOROS.
Laocoonte e seus filhos. c. sec. I d.C.

A imagem do conjunto escultórico Laocoonte é uma das mais conhecidas esculturas do período helenístico grego, dentre suas características destacam-se a

- A) nobre simplicidade e calma grandeza do conjunto, associadas à idealização das figuras humanas.
- B) influência da cultura egípcia e oriental sobre a arte grega expressa na frontalidade da representação das figuras em perfil.
- C) emoção exacerbada das personagens, traçado inquieto e realismo de tom berrante ou sensacionalista.
- D) simetria da composição, expressão da racionalidade grega associada à ideia de ordenamento e tranquilidade.
- E) precisão anatômica na representação das musculaturas e movimentos como expressão de autocontrole e comedimento.

73. Analise o mapa a seguir.



A respeito da regionalização apresentada, é correto afirmar que

- A) as regiões são delimitadas, especialmente, segundo um ou mais aspectos naturais.
- B) o complexo do Nordeste apresenta a maior dinâmica econômica desde o início da colonização portuguesa.
- C) é semelhante à regionalização oficial do IBGE, uma vez que respeita os limites político-administrativos dos Estados.
- D) foi utilizado como critério o processo histórico de desenvolvimento econômico e social, além de alguns aspectos naturais regionais.
- E) a regionalização propõe a divisão do complexo do Nordeste em sub-regiões devido aos grandes contrastes regionais internos.

74. A “Crise de 1929” foi a mais profunda que até então sofrera o capitalismo, atingindo duramente nosso país. [...] Nossa vulnerabilidade externa foi rapidamente desnudada, mas, ao mesmo tempo, desnudou também nossa potencialidade de defesa da economia nacional. [...]

Esse foi o início da Era Vargas, que, concomitantemente, desencadeou a extinção das barreiras fiscais estaduais que impediam ampla deslocação inter-regional de mercadorias, e expandiu a construção da necessária infraestrutura de transporte e energia. Com essas ações, o comércio inter-regional cresceu fortemente, superando o exterior. Foi com esse desiderato que o país, antes um “arquipélago econômico”, pôde integrar seu mercado nacional. [...]

Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/12014/1/Quest%C3%A3o%20regional%20e%20pol%C3%ADtica%20econ%C3%B4mica%20nacional_P.pdf. Acesso em: 08 nov. 2021.

A noção defendida por muitos pesquisadores de que o Brasil era um “arquipélago econômico” está associada ao nosso processo histórico de formação territorial, marcado até 1930 pela

- A) elevada disparidade regional em razão do desenvolvimento desintegrado de diferentes ciclos econômicos.
- B) excessiva ocupação litorânea que perpetuou o subdesenvolvimento interiorano do território.
- C) maior evolução de cidades autônomas que dificultaram o povoamento do país em toda sua extensão.
- D) diversidade e intensa cobrança de impostos que provocaram o isolamento de algumas regiões.
- E) exploração econômica baseada no aproveitamento da elevada biodiversidade da extensa costa atlântica.

75. **MPF identifica que imóveis sobrepostos a terras indígenas em MT receberam certificação do Incra**

05 Ago 2020 - 17:42
Da Redação - Vinicius Mendes

Diversos imóveis rurais de Mato Grosso tiveram Declaração de Reconhecimento de Limites e Cadastro Ambiental Rural (CAR) concedidos nas últimas semanas, mesmo após a decisão liminar do dia 8 de junho deste ano ter suspenso os efeitos da Instrução Normativa n 09/2020 da Fundação Nacional do Índio (Funai) sobre as terras indígenas (TI) no estado. [...] Do total de imóveis certificados irregularmente, 11 obtiveram CAR mesmo estando sobrepostos a terras indígenas, sendo nove integralmente inseridos nos limites de quatro TIs. [...]

De acordo com o MPF, apenas na Terra Indígena Apiaká do Pontal e Isolados, localizada no município de Apiacás, no extremo norte de Mato Grosso, nove imóveis rurais que sobrepõem a área receberam a certificação em junho deste ano, totalizando pouco mais de 37 mil hectares. [...]

Com base nos dados informados e documentação apresentada, o Juiz Federal da 3ª Vara em Mato Grosso, Cesar Augusto Bearsi, determinou que tanto a Funai quanto o Incra deverão demonstrar, no prazo de cinco dias, o cumprimento da liminar, sob pena de multa de R\$ 100 mil, sem prejuízo da responsabilização pessoal do indiciado caso este insista em não responder ao juízo, bem como a responsabilização civil, criminal e por improbidade administrativa.

Disponível em: <https://www.olharjuridico.com.br/noticias/exibir.asp?id=43975¬icia=mpf-identifica-que-imoveis-sobrepostos-a-terras-indigenas-em-mt-receberam-certificacao-do-incra&edicao=1>. Acesso em: 24 nov.2021.

A consolidação de posses rurais em áreas reconhecidas como tradicionalmente indígenas mostra que o Estado brasileiro tem o desafio de

- A) integrar os camponeses a dinâmica do agronegócio.
- B) consolidar a integração social entre as várias etnias brasileiras.
- C) efetivar o papel administrativo dos diferentes níveis territoriais.
- D) reconhecer de maneira compulsória a titularidade de áreas rurais invadidas.
- E) articular os sistemas produtivos estruturados pelas comunidades em conflito.

76. **Paraisópolis, uma favela contra o vírus**

Naiara Galarraga Gortázar

Paraisópolis é pobre, o que não diferencia este enclave de São Paulo de outras favelas brasileiras. Mas aqui, em meio ao duro impacto da pandemia, uma rede de ativistas de bairro e pequenos empresários locais abriu janelas de esperança.

O que jamais havia ocorrido a Isabel é que alguém estivesse tão atento à família dela. “É a comida, a cesta básica, tudo. A moça que vem o tempo todo... Pergunta se estamos doentes, se temos febre, traz máscaras, álcool em gel...”, explica, maravilhada, sem tirar a máscara, esta mulher que vive [...] em uma das maiores favelas de São Paulo. Toda essa ajuda é fruto de um esquema organizado não pelas autoridades, mas pelo poderoso movimento de moradores de Paraisópolis para enfrentar o desafio mais recente em seus quase 100 anos de história. O coronavírus.

A “moça” que Isabel menciona é uma vizinha de longa data que, com a pandemia, se tornou presidenta de rua. Sua missão vital é visitar 50 famílias em uma ronda diária. Distribui comida, investiga se alguém tem sintomas de ter contraído o vírus, se sai para trabalhar... Leva ajuda e coleta informações como os melhores fofoqueiros para fazer com que seus vizinhos sobrevivam a essa praga e suas consequências em um dos países mais desiguais do mundo. Graças aos 660 presidentes de rua, calibram as necessidades até mesmo no canto mais distante deste labirinto de vielas íngremes. A desigualdade no Brasil é tão brutal que em São Paulo a diferença de expectativa de vida entre o melhor e o pior bairro é de 71 a 85 anos. [...]

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2020/09/28/eps/1601301353_524719.html. Acesso em: 05 nov. 2021.

Os elementos presentes no texto expressam a relação entre

- A) presença governamental e organização comunitária.
- B) concentração da pobreza e melhor capacidade sanitária.
- C) elevação da desigualdade social e rompimento dos laços sociais.
- D) configuração local do espaço geográfico e comportamento social.
- E) produção de espaços planejados e gestão estatal dos riscos pandêmicos.

77.



Podemos classificar árvores do Cerrado como agentes externos, pois

- A) atuam abaixo da camada de solo.
- B) protegem o solo dos processos químicos naturais.
- C) causam a quebra tectônica de rochas superficiais.
- D) promovem o transporte de partículas de solo vertente abaixo.
- E) favorecem a dissolução do embasamento rochoso através da infiltração.

78. O Antropoceno ainda não está formalmente consagrado como uma nova era geológica, mas vários geólogos e cientistas dos sistemas terrestres propõem a datação do seu início em meados do século XX, constituindo o aumento da quantidade de novos materiais antropogênicos um dos dados empíricos que fundamentam esta proposta.

Eventual posição do Antropoceno na Escala de Tempo Geológico, correspondendo ao Período Quaternário



Disponível em: http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2020_pt.pdf.
 Acesso em: 08 nov. 2021. p. 48.

A nova época geológica sugerida pelos pesquisadores, denominada Antropoceno, caracteriza-se pela

- A) formação de extensas planícies sedimentares nas regiões costeiras dos continentes.
- B) estagnação da deriva continental e consolidação da atual posição dos continentes.
- C) exploração de novos recursos naturais produzidos em laboratórios pelos seres humanos.
- D) glaciação com a intensa transformação do relevo a partir do avanço das calotas polares.
- E) rápida aceleração das pressões humanas sobre os recursos naturais do planeta.

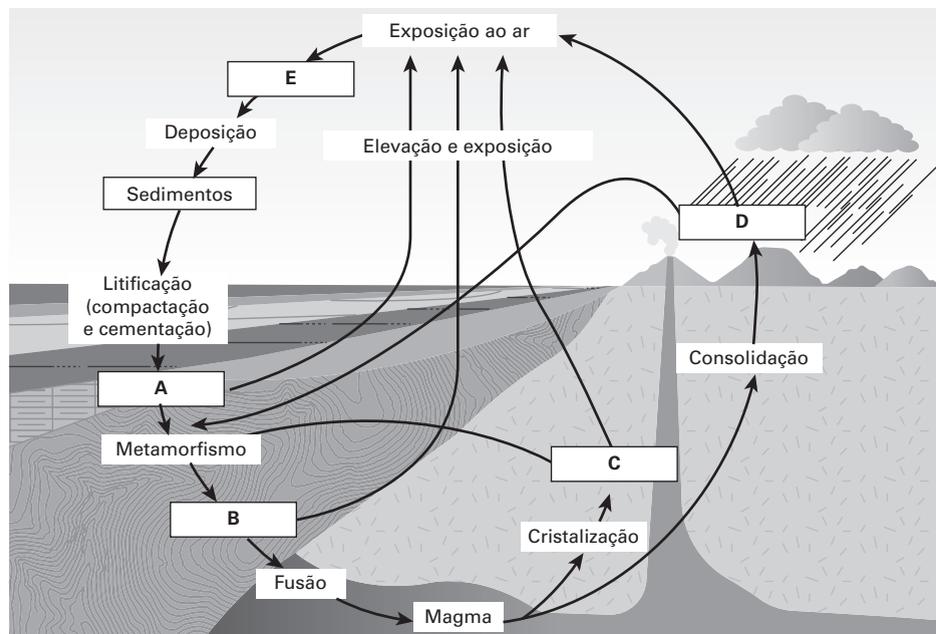
79. Uma rachadura gigante, que se estende por vários quilômetros, apareceu de repente no sudeste do Quênia. A fenda, que não para de crescer, dividiu ao meio a estrada Nairobi-Narok e relembrou um fato geralmente esquecido: a África está se dividindo.

Como há 138 milhões de anos, quando o Brasil começou a se afastar do continente africano, a região conhecida como Chifre da África deve, daqui algumas dezenas de milhões de anos, formar um novo continente.

REDAÇÃO GALILEU. Rachadura gigante no Quênia mostra que África se dividirá em duas. *Revista Galileu*, 3 abr. 2018. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2018/04/rachadura-gigante-no-quenia-mostra-que-africa-se-dividira-em-duas.html>. Acesso em: 08 nov. 2021.

O processo descrito no texto originou-se de forças endógenas de

- A) convergência de placas tectônicas.
B) subducção das placas oceânicas.
C) rifteamento da crosta terrestre.
D) diastrofismo de margens oceânicas.
E) epirogênese de bordas passivas.
80. Analise o esquema a seguir.



PETERSEN, J.; SACK, D.; GABLER, R. *Fundamentos de geografia física*. São Paulo: Cengage Learning, 2014. p. 250.

Assinale a alternativa correta sobre o ciclo das rochas.

- A) **A** corresponde às rochas magmáticas, formadas a partir do aumento e pressão sobre rochas pré-existentes.
B) **B** corresponde às rochas metamórficas, formadas a partir do processo diagênese.
C) **C** refere-se às rochas vulcânicas, formadas a partir do resfriamento do magma na superfície terrestre.
D) **D** trata-se do processo de arrefecimento, responsável pelo intemperismo químico das rochas.
E) **E** representa o processo de meteorização, associado ao processo de formação das rochas sedimentares.
81. **Fifa divulga tabela dos jogos da Copa do Mundo de 2022 no Qatar**

[...] Nesta quarta foi divulgado o desenho da tabela com os horários previstos das partidas e as sedes, confirmando que o torcedor poderá assistir até duas partidas por dia nas primeiras fases da competição. [...] A partida [de abertura], marcada para o dia 21 de novembro, será, inicialmente, às 13h no estádio Al Bayt. [...]

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/fifa-divulga-tabela-dos-jogos-da-copa-do-mundo-de-2022-no-qatar-1-24533256>. Acesso em: 06 dez. 2021.

Desconsidere as ilhas que compõem o território brasileiro e considere que o Qatar está no fuso GMT +3. A que horas as regiões Sul, Sudeste e Nordeste no Brasil assistirão ao jogo inicial?

- A) 5 horas.
B) 6 horas.
C) 7 horas.
D) 15 horas.
E) 16 horas.

82. [...] *Entre outubro e março, no Polo Sul, e de abril a setembro no Polo Norte, um fenômeno incrível toma conta do céu: o sol da meia-noite. Por causa da inclinação do planeta em relação ao plano de sua órbita ao redor do Sol, o movimento que o Sol faz no céu é circular, sempre próximo ao horizonte sobre os polos durante todo um semestre do ano. O dia nunca vai embora, a estrela muda apenas sua posição.*

Disponível em: www.ufmg.br/espacodoconhecimento/quer-ver-o-sol-da-meia-noite-va-para-os-polos/.
Acesso em: 06 dez. 2021.

O fenômeno conhecido como Sol da meia noite ocorre

- A) durante o movimento de rotação.
B) antes do movimento de translação.
C) no intervalo entre o movimento de rotação e de translação.
D) antes do movimento de rotação.
E) em virtude da inclinação da Terra.

83. Um mapa é composto de elementos que tornam a sua leitura correta e que passam a facilitar o entendimento da questão a ser apresentada, tais como título, e por ventura, subtítulo, legenda, orientação e escala.

A escala é um importante elemento da linguagem cartográfica e pode ser representada pela escala numérica ou pela escala gráfica, indicando

- A) a relação entre o espaço real e o representado no mapa.
B) a diferença, em km, do espaço real e o representado no mapa.
C) a porcentagem de espaços urbanos reais representados no mapa.
D) a relação fracionada entre o espaço representado no mapa e o real.
E) a orientação da distância entre o espaço real e o espaço representado.

Texto para as questões 84 a 88

United Nations. It's Your World.

The United Nations is a place where nations meet to discuss mutual interests and to cooperate in solving common problems. It was founded after the Second World War to maintain international peace and security, develop friendly relations among nations and promote social progress, better living standards and human rights. In the United Nations there are global efforts to solve problems that challenge humanity. Cooperating in these efforts there are more than 30 affiliated organizations. Day in and day out, the UN and its family of organizations work to protect the environment, combat disease and reduce poverty.

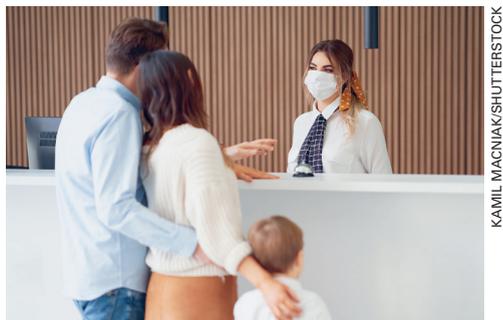
One of the primary purposes of the United Nations is the maintenance of international peace and security. There are efforts to help restore peace when there is conflict. Over the decades, the United Nations has helped to end numerous divergences.

Although most people associate the United Nations with the issues of peace and security, the vast majority of its resources are dedicated to economic development, social development and sustainable development. United Nations development profoundly affects the lives and well-being of millions of people throughout the world. Guiding the United Nations work is the conviction that international peace and security are possible only if the economic and social well-being of people is guaranteed.

84. One of the main purposes of the UN is to:
- A) withdraw economic resources.
B) prevent sustainable development.
C) preserve international peace and security.
D) guarantee the lack of economic stability.
E) research the history of World War II.
85. A expressão **Day in, day out** em "Day in and day out, the UN and its family of organizations..." (1º parágrafo) equivale, em português, a:
- A) De vez em quando.
B) Continuamente.
C) Antigamente.
D) Nos dias da semana.
E) Dia sim, dia não.
86. The segment "Although most people associate the United Nations with the issues of peace and security, the vast majority of its resources are dedicated to economic development, social development and sustainable development" (3rd paragraph) could be rewritten, with approximately the **same** meaning, as:
- A) Most people associate the United Nations with the issues of peace and security, therefore the vast majority of its resources are dedicated to economic development, social development and sustainable development.
B) As most people associate the United Nations with the issues of peace and security, the vast majority of its resources are dedicated to economic development, social development and sustainable development.
C) Thus most people associate the United Nations with issues of peace and security, the vast majority of its resources are dedicated to economic development, social development and sustainable development.
D) Most people associate the United Nations with issues of peace and security, yet the vast majority of its resources are dedicated to economic development, social development and sustainable development.
E) Like most people associate the United Nations with issues of peace and security, the vast majority of its resources are dedicated to economic development, social development and sustainable development.
87. In the 3rd paragraph "...the vast majority of its resources are dedicated to...", the word **its** refers to:
- A) the UN.
B) people.
C) peace.
D) security.
E) economic development.
88. O sufixo que poderia ser acrescentado à palavra **world** para formar outra palavra com o mesmo sentido de "**throughout the world**" (3º parágrafo) é:
- A) -ness.
B) -ful.
C) -ment.
D) -less.
E) -wide.

89. Which question CANNOT be answered according to information from the text below.

Julia and Gabriel are Brazilian. They are in New York on vacation and decide to visit the UN Headquarters. At the hotel, they talk to the receptionist.



Julia: – Excuse me, sir. Is there any information about the UN at this reception desk?

Receptionist: – Sure, there is a pamphlet that contains all information about visits to the United Nations. What information do you need?

Gabriel: – What is the UN's location?

Receptionist: – The United Nations Headquarters in New York is located on First Avenue between 42nd Street and 48th Street. It's a bit far from here.

Gabriel: – Are there buses from here to the UN?

Receptionist: – Yes, sir. You can take M15 or M42. You can take the subway if you prefer.

Julia: – Are there any trains?

receptionist: – Yes, there are, but you'll have to walk a little.

Julia: – Is the UN open for visits today?

Receptionist: – Yes, it is. The UN closes at four-thirty pm.

Gabriel: – Wow! It's three o'clock now. We need to hurry.

Julia: – Ok. Let's go. Bye. Thank you for the information.

Receptionist: – You're welcome. Enjoy your visit.

- A) Where are Julia and Gabriel from?
B) Who helped Julia and Gabriel with the information they needed?
C) How far from the hotel is the UN Headquarters?
D) What is the fee to visit the UN HQ?
E) What time does the UN HQ close?

90. Leia a charge abaixo:



“Now what's this I hear about rising oceans?”

A fala do personagem “Now what's this I hear about rising oceans?” sugere

- A) interesse em melhorar as atitudes ambientais por parte da sociedade.
B) desinteresse pelos problemas ambientais no planeta.
C) indignação com as questões ambientais do planeta.
D) confiança na resolução das questões ambientais do planeta.
E) ironia, pois a história dos “Rise Oceans” já teria se concretizado.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

91. Em suma, para Vernant, ocorrem, nessa ocasião, duas grandes transformações: a primeira delas é a recusa a assimilar as forças físicas aos agentes divinos, e a segunda é a rejeição da imagem da união dos opostos, rumo a uma formulação categórica do princípio de identidade.

É preciso ainda enfatizar a relação do advento da racionalidade filosófica com o surgimento da pólis, enquanto um novo estágio de controle técnico da natureza, que a permitirá manifestar-se como ser-outro. O filósofo divulga os segredos hereditários dos clãs sacerdotais, ligados às antigas monarquias, a qualquer um que os queira saber: traz os mistérios, que antes eram privilégios de poucos, para um novo espaço público: o templo.

Duarte, Rodrigo. *Marx e a natureza em O Capital*. São Paulo: Loyola, 1986. p. 21.

O trecho trata de condições históricas do surgimento da Filosofia. Entre as mudanças sociais e culturais que se relacionam à Filosofia inicial, destaca-se

- A) a afirmação da união entre os opostos.
 B) o caráter público das discussões e debates.
 C) o privilégio dos homens nascidos em Atenas.
 D) a discussão privada e restrita entre cidadãos.
 E) a dissolução da pólis pelo domínio macedônico.
92. O aumento da riqueza trazia o lazer e a segurança que são o pré-requisito da pesquisa e da especulação; os homens consultavam, agora, as estrelas não apenas à procura de orientação nos mares, mas também de uma resposta para os enigmas do universo; os primeiros filósofos gregos eram astrônomos. "Orgulhosos de suas realizações", diz Aristóteles, "os homens avançaram mais, depois das guerras persas; consideraram incumbência sua abarcar todo o conhecimento e procuraram realizar estudos cada vez mais amplos." Homens se tornaram suficientemente audazes para tentar explicações naturais para processos e acontecimentos até então atribuídos a agentes e poderes sobrenaturais; a magia e o ritual foram lentamente cedendo lugar à ciência e ao controle; e nasceu a filosofia.
- Durant, Will. *A história da filosofia*. Rio de Janeiro: Nova Cultural, s/d, p. 30-31.
- No trecho, o autor comenta sobre o nascimento da filosofia na Grécia Antiga, em oposição à mitologia. Nessa nova forma de conhecimento, os enigmas do universo eram investigados
- A) a partir do estudo da poesia homérica clássica.
 B) com métodos científicos experimental.
 C) de forma independente do surgimento da ciência.
 D) por estudos cada vez mais restritos e limitados.
 E) sem recurso ao sobrenaturais ou mágicas.

93. Protágoras não foi, como outros sofistas, somente professor e educador, mas também um profundo e sólido pensador, um filósofo que refletiu sobre fundamentos universais. Ele expressou assim o princípio de seu saber: "O homem é a medida de todas as coisas; daquilo que é, que é, daquilo que não é, que não é".

Hegel, Georg W. F. "Protágoras". In: Marques, Marcelo P (org.). *Filosofia dos Sofistas* (Contraposições). São Paulo: Paulus Editora, 2017. p.8.

A frase de Protágoras referida no trecho retrata uma característica do pensamento sofista, evidenciado na(o)

- A) busca do princípio único.
 B) rejeição à história.
 C) caráter absoluto da verdade.
 D) a rejeição à subjetividade.
 E) defesa do relativismo.
94. **Materialismo:** Esse termo designa, em geral, toda doutrina que atribua causalidade apenas à matéria. Em todas as suas formas historicamente identificáveis (em que esse termo não seja empregado com fins polêmicos), o materialismo consiste em afirmar que a única causa das coisas é a matéria.
- Abbagnano, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 649.
- No contexto da filosofia grega antiga, o conceito de materialismo reproduzido acima é coerente com a seguinte formulação:
- A) No princípio, era o caos.
 B) O que é, e o que não é não é.
 C) O princípio de tudo é o número.
 D) Só existem os átomos e o vazio.
 E) Um homem não pode entrar duas vezes no mesmo rio.
95. A tradição da história da filosofia inaugurada por Hegel viu em Heráclito o primeiro filósofo a desenvolver um pensamento dialético, por valorizar a unidade dos opostos que se integram e não se anulam, e por ver no conflito a causa do movimento no real.
- Marcondes, Danilo. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. p. 36.
- No caso de Heráclito, a concepção de dialética está associada
- A) à afirmação da constante mudança de tudo.
 B) à concepção do Ser como permanência.
 C) à defesa da existência de uma unidade sem conflitos.
 D) à ideia de que a via da verdade é o pensamento.
 E) ao número ou proporção como princípio de tudo.
96. Segundo o sociólogo austro-americano Peter L. Berger, as instituições sociais podem ser definidas como "um padrão de controle, ou seja, uma programação da conduta individual imposta pela sociedade".
- Por este modo de pensar, caracteriza uma das instituições sociais mais importantes:
- A) A religião cuja ideologia se baseia no conhecimento científico da realidade social.
 B) A família, já que os laços de parentesco são os únicos que influenciam comportamentos.
 C) A escola, pois nela os valores tradicionais da sociedade são transmitidos sem questionamentos.
 D) A linguagem, que condiciona os modos de pensar dos indivíduos e exerce coerção sobre comportamentos.
 E) A propriedade, que se apresenta como prática coletiva, apesar de seu caráter estranho à natureza humana.

97. O sociólogo alemão Max Weber elaborou a teoria segundo a qual em nossa sociedade é possível constatar três tipos de dominação: a legal, a tradicional e a carismática; baseadas, respectivamente, em motivos racionais, tradicionais e afetivos.

Identifique dentre os exemplos indicados nas alternativas o tipo de dominação legal a partir de motivos racionais:

- A) O domínio dos coronéis no meio rural brasileiro.
 - B) O domínio dos líderes populistas na América Latina.
 - C) O domínio das autoridades institucionais do Estado.
 - D) O domínio dos beatos místicos dos movimentos messiânicos.
 - E) O domínio dos chefes guerreiros das comunidades tribais.
98. Um dos conceitos mais controvertidos no âmbito das Ciências Sociais se refere às variadas formas de estratificação social apresentadas pelas sociedades ao longo da história.

Dentre os pensadores que propuseram interpretações sobre essa questão é correto destacar:

- A) Jean-Jacques Rousseau, defensor da visão do “bom selvagem”, para quem a forma ideal de organização social era a comunidade tribal igualitária.
 - B) a concepção de classes sociais proposta por Karl Marx, que parte da função dos grupos na infraestrutura econômica de produção de cada sociedade.
 - C) a ideologia de Émile Durkheim sobre a divisão da sociedade contemporânea em classes sociais identificadas segundo sua visão de mundo cultural.
 - D) o conceito de ideal tipo concebido por Max Weber, cuja característica básica é a estruturação social em estamentos políticos.
 - E) o ponto em comum entre os filósofos citados de que somente a sociedade capitalista apresentou, até hoje, uma estratificação em classes sociais.
99. Observe a imagem a seguir:



O conceito teórico de modo de produção, elaborado por Karl Marx no século XIX, apresenta como característica fundamental a

- A) ideia de que o modo de produção capitalista constitui a forma final do desenvolvimento das formas de organização social da humanidade.
- B) visão de que somente por meio das análises da produção econômica é possível aos cientistas sociais desvendar as estruturas das sociedades.
- C) teoria de que apenas duas classes sociais, a dominante e a subalterna, movem os setores econômico, político e cultural de uma sociedade.
- D) tese de que a burguesia capitalista, composta pelo empresariado, deve liderar os trabalhadores proletários na construção da igualdade.
- E) concepção da estrutura das sociedades composta pela infraestrutura econômica e pela superestrutura Jurídico-política e cultural interdependentes.

100. Desde seus primeiros passos, na transição do feudalismo para o capitalismo, este modo de produção esteve fortemente associado a uma importante instituição social consolidada até a atualidade.

Tal instituição denomina-se:

- A) Propriedade privada dos meios de produção.
- B) Forças Armadas Federais.
- C) Estado monárquico absolutista.
- D) Abolição das classes sociais.
- E) Igreja Católica Romana.

Lee el texto y contesta:

Capacidad de adaptación: la clave de nuestra especie

Evolución quiere decir cambio a lo largo del tiempo. En esta definición se basó Charles Darwin para escribir su famoso libro y desarrollar su idea sobre el origen de las especies. Una idea que parece que ha tenido gran impacto en la forma de entender y estudiar el pasado de la vida en la Tierra. ¡Y vaya que si tuvo impacto! La idea de evolución impregnó muchos campos del saber y permitió el estudio del pasado del ser humano desde otra perspectiva.

Con el paso del tiempo se puede observar un cambio en los aspectos físicos del ser humano. Pero no solo se ha cambiado por fuera sino que el comportamiento del ser humano también ha protagonizado cambios significativos a lo largo de la historia de su evolución.

Uno de los primeros pasos evolutivos hacia el humano moderno se le otorga al bipedismo. La habilidad de caminar sobre las dos piernas empezó hace unos 4 millones de años. Desde entonces, los cambios que se han producido en nuestra línea evolutiva han sido significativos. La introducción de tecnología de piedra, el cambio en la dieta, la capacidad del lenguaje, etc. Y siempre con una capacidad de adaptación sorprendente a nuevas formas de vida.

Si nos fijamos en la historia de la tecnología de piedra y en la de las telecomunicaciones centrándonos en los teléfonos móviles, podemos observar un patrón común que se reproduce en ambas: la tendencia a minimizar las dimensiones de las piezas y a hacerlas más finas. De verdaderos bloques a objetos delicados y estilísticos.

La diferencia más notable entre una y otra tecnología es la rapidez del cambio entre diferentes modelos. Mientras el desarrollo tecnológico de la piedra en los primeros seres humanos se prolongó durante millones de años, en la era de las tecnologías tan solo se necesita poco más de una década para evolucionar considerablemente.

Por tanto, pese a que lo más llamativo e impactante puede ser el cambio físico, el cambio de comportamiento, el clima y evolución tecnológica quizás sean lo más determinante. Lo cual me hace formularme la siguiente pregunta: ¿el cambio de comportamiento supuso el cambio físico o fue al contrario? En cualquier caso, tanto un aspecto como el otro suponen evolución del ser humano, y esto, hasta llegar hasta nuestros días, ha tenido muchos aspectos determinantes. Uno de los más importantes sin lugar a dudas ha sido la inestabilidad climática que ha puesto a la humanidad ante innumerables retos desde el inicio de la especie. Esto ha permitido desarrollar en el género homo una capacidad abrumadora de adaptabilidad a los cambios del medio ambiente.

CARRETON, Adrian. Capacidad de adaptación: la clave de nuestra especie. *Patrimonio inteligente*. Disponible en: <https://patrimoniointeligente.com/capacidad-adaptacion/>. Acceso en: 02 dec. 2021.

101. De acuerdo con el texto, podemos decir que
- A) uno de los primeros pasos evolutivos hacia el humano moderno se otorga al bipedismo.
 - B) solo se necesita una década para evolucionar considerablemente.
 - C) la idea de evolución impregnó muchos campos del saber.
 - D) el cambio de comportamiento y el cambio físico son determinantes del evolucionismo.
 - E) la diferencia menos importantes entre las tecnologías es la rapidez del cambio entre los modelos.
102. El texto afirma, en el primer párrafo, Darwin como el autor de la teoría de la evolución. Esto da al texto un carácter de
- A) credibilidad.
 - B) austeridad.
 - C) incredibilidad.
 - D) inverosimilitud.
 - E) solenidad.
103. Observa:
- “y **esto**, hasta llegar hasta nuestros días, ha tenido muchos aspectos determinantes.”*
- La palabra destacada se refiere
- A) al desarrollo de la tecnología.
 - B) al cambio comportamental.
 - C) a la evolución humana.
 - D) a los cambios climáticos.
 - E) a los cambios físicos.

Lee el texto:

Los humanos que son la solución

El cambio climático, que se siente con fuerza en el verano europeo, lo ha causado la acción humana. Es un consenso científico sobre el que ya no cabe discusión. Una cuestión, sin embargo, tiene que quedar más clara. No han sido todos los humanos los que han provocado el calentamiento global, por el uso de combustibles fósiles y el consumo intenso. Una parte de la población del planeta ha protegido las selvas y otros entornos bioclimáticos. Estos humanos no son el problema, sino la solución.

El 10 de agosto, etnobiólogos y pueblos tradicionales de 50 países, reunidos en la Amazonia brasileña, lanzaron la Declaración de Belém+30, para alertar a un planeta que literalmente se está quemando: sin aprender de las poblaciones indígenas y otras comunidades, no podremos afrontar el cambio climático.

Los pueblos nativos manejan el 95% de los recursos genéticos del mundo. Durante siglos, y milenios, han vivido en las selvas sin destruirlas. Belém, la ciudad que acogió el encuentro, es la capital de Pará, hoy el lugar más peligroso del mundo para los defensores de la tierra y el medio ambiente.

No es ninguna novedad que el planeta está en camino de convertirse en un horno. Pero la situación puede ser todavía peor. Un grupo de reputados científicos del clima ha publicado un artículo en la Proceedings of the National Academy of Sciences alertando de que el Acuerdo de París, que busca mantener el calentamiento global en dos grados por encima de los niveles preindustriales, puede que no sea suficiente.

El conocimiento de los pueblos tradicionales sobre el manejo de los entornos biológicos y la protección de la biodiversidad será cada vez más importante en un planeta en el que los fenómenos climáticos extremos se están convirtiendo en rutina. El desafío es que, en todo el mundo, estos científicos de las selvas están siendo exterminados o expulsados por sectores de la agroindustria, empresas mineras, tanto que 2017 fue el año con el mayor número de muertes de defensores de la tierra. Brasil es el país con más muertos: el 80% son asesinados defendiendo la Amazonia.

El mundo tiene que entender con urgencia que proteger la vida de los pueblos tradicionales no es solo una defensa contra explotadores de madera e hidroeléctricas. Según el reciente informe de la Global Witness, no se trata solamente de una cuestión humanitaria, sino de escoger la supervivencia de la especie. Si los humanos que son la solución siguen siendo asesinados por los humanos que son el problema, el futuro será hostil para todos.

BRUM, Eliane. Los humanos que son la solución. *El País*, 16 ago. 2018.

Disponível em: https://elpais.com/elpais/2018/08/14/opinion/1534254204_728985.html.

Acesso em: 10 dez. 2021. (Adaptado).

104. Marca la alternativa correcta sobre los cambios climáticos:

- A) La cuestión del cambio climático es exclusivamente un calentamiento del planeta.
- B) El cambio climático es una discusión científica en proceso, sin resultados concretos.
- C) El cambio climático es el tema principal del Encuentro Internacional Belém + 30.
- D) El cambio climático es una conclusión científica incontestable.
- E) El cambio climático es una conclusión burocrática sin fundamentos razonables.

105. De acuerdo con el texto es correcto afirmar que el real desafío en contra el deterioro del planeta es

- A) formar más científicos forestales.
- B) aprender con los grupos humanos que supieron convivir con la naturaleza.
- C) promover una nueva rutina que permita el convivir con los cambios climáticos.
- D) proteger a los defensores del medio ambiente de la persecución de los madereros.
- E) se trata solamente de una cuestión humanitaria.

